

Relatório de Atividades 2015

Índice

1	Introdução	6
2	Caracterização da ESTSetúbal/IPS.....	7
2.1	Estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS	9
2.1.1	Composição dos Órgãos de Gestão Central	9
2.1.1.1	Conselho de Representantes.....	9
2.1.1.2	Diretor.....	10
2.1.1.3	Conselho Técnico-Científico	10
2.1.1.4	Conselho Pedagógico.....	10
2.1.2	Coordenadores de Curso	11
2.1.3	Departamentos.....	14
2.1.4	Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo.....	15
2.2	Funcionários docentes	16
2.3	Funcionários não docentes	17
2.4	Instalações.....	18
3	Atividades da ESTSetúbal/IPS	19
3.1	Formação.....	19
3.1.1	Oferta formativa da ESTSetúbal/IPS	19
3.1.2	Breve caracterização da população escolar	21
3.1.3	Vagas e admissões de novos estudantes	23
3.1.3.1	Mestrados.....	24
3.1.3.2	Licenciaturas	24
3.1.3.3	Cursos de Especialização Tecnológica.....	26
3.1.4	Distribuição dos estudantes por curso e ano curricular.....	27
3.1.5	Diplomados por curso	33
3.1.5.1	Taxa de sobrevivência.....	34
3.1.6	Avaliação dos cursos de Licenciatura e Mestrado	35
3.1.7	Novas formações	35
3.2	Investigação.....	36
3.2.1	Formação avançada de docentes	36
3.2.2	Produção Científica	37
3.2.3	Produção Técnica	37
3.2.4	Participação em Júris, Orientações, Eventos e Outras Participações.....	37
3.3	Relação com a envolvente.....	38
3.3.1	Protocolos	38
3.3.2	Prestação de serviços especializados.....	42

3.3.2.1	Auditorias e consultorias.....	42
3.3.2.2	Ações de formação.....	44
3.3.2.3	Colaboração com outras instituições de ensino.....	45
3.4	Áreas de intervenção prioritárias.....	45
3.4.1	Objetivos estratégicos, atividades desenvolvidas e grau de realização.....	46
3.4.1.1	Oferta formativa.....	46
3.4.1.2	Estudantes.....	49
3.4.1.3	Funcionários docentes e não docentes.....	55
3.4.1.4	Internacionalização e mobilidade.....	57
3.4.1.5	Investigação, desenvolvimento e prestação de serviços.....	58
3.4.1.6	Organização e Gestão.....	59
3.4.1.7	Dificuldades encontradas.....	61
3.4.2	Manutenção e reparação de espaços interiores comuns.....	61
3.4.3	Manutenção e reparação do exterior do edifício.....	61
3.4.4	Resumo das atividades dos serviços.....	61
4	Análise da gerência.....	64
5	Conclusões.....	66
6	Anexo.....	68
6.1	Departamento de Engenharia Electrotécnica.....	68
6.1.1	Produção Científica.....	68
6.1.1.1	Artigos publicados.....	68
6.1.1.2	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	68
6.1.2	Produção Técnica.....	70
6.1.2.1	Organização de eventos (Workshops).....	70
6.1.2.2	Organização de eventos (Outros).....	70
6.1.2.3	Outros tipos de produções técnicas.....	70
6.1.3	Informações Complementares.....	70
6.1.3.1	Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas).....	70
6.1.3.2	Orientações (Dissertações de mestrados).....	70
6.1.3.3	Participações em outros júris (Concursos de aquisição).....	71
6.2	Departamento de Engenharia Mecânica.....	71
6.2.1	Produção Científica.....	71
6.2.1.1	Artigos publicados.....	71
6.2.1.2	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	72
6.2.1.3	Capítulos de livros publicados.....	73
6.2.2	Produção Técnica.....	73

6.2.2.1	Produtos (Protótipos).....	73
6.2.2.2	Apresentações orais de trabalhos (Simpósios)	73
6.2.2.3	Apresentações orais de trabalhos (Posters)	73
6.2.3	Informações Complementares.....	73
6.2.3.1	Participações em júris de graus académicos (Mestrados)	73
6.2.3.2	Participações em comissões de avaliação.....	73
6.2.3.3	Participações em eventos (Congressos).....	74
6.2.3.4	Participações em eventos (Conferências).....	74
6.2.3.5	Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas).....	74
6.2.3.6	Orientações (Monografias de conclusão de CET).....	74
6.2.3.7	Orientações (Dissertações de mestrados)	74
6.3	Departamento de Matemática	75
6.3.1	Produção Científica	75
6.3.1.1	Artigos publicados	75
6.3.2	Produção Técnica	75
6.3.2.1	Organização de eventos (Outros)	75
6.3.2.2	Apresentações orais de trabalhos (Congressos).....	75
6.3.2.3	Outros tipos de produções técnicas	75
6.4	Departamento de Sistemas e Informática	75
6.4.1	Produção Científica	75
6.4.1.1	Artigos publicados	75
6.4.1.2	Artigos publicados (Aceite para publicação)	76
6.4.1.3	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	76
6.4.1.4	Trabalhos em eventos (Publicados/resumo)	78
6.4.1.5	Trabalhos em eventos (Publicados/resumo alargado)	78
6.4.1.6	Capítulos de livros publicados	78
6.4.1.7	Livros editados.....	78
6.4.1.8	Textos em revistas.....	79
6.4.2	Produção Técnica	79
6.4.2.1	Organização de eventos (Seminários)	79
6.4.2.2	Relatórios de investigação (Technical reports).....	79
6.4.2.3	Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)	79
6.4.2.4	Apresentações orais de trabalhos (Posters)	80
6.4.2.5	Outros tipos de produções técnicas	80
6.4.3	Informações Complementares.....	80
6.4.3.1	Participações em júris de graus académicos (Mestrados)	80

6.4.3.2	Participações em júris de graus académicos (Doutoramentos).....	80
6.4.3.3	Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas)	80
6.4.3.4	Participações em comissões de avaliação.....	80
6.4.3.5	Participações em eventos (Congressos).....	80
6.4.3.6	Orientações (Orientações de outra natureza)	81
6.5	Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação	81
6.5.1	Produção Científica	81
6.5.1.1	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	81
6.5.1.2	Artigos publicados	81
6.5.1.3	Trabalhos em eventos (Publicados/completos).....	81
6.5.1.4	Capítulos de livros publicados	81
6.5.2	Produção Técnica	81
6.5.2.1	Apresentações orais de trabalhos (Comunicações).....	81
6.5.2.2	Apresentações orais de trabalhos (Conferências ou palestras)	82
6.5.2.3	Apresentações orais de trabalhos (Congressos).....	82
6.5.2.4	Apresentações orais de trabalhos (Outros).....	82
6.5.3	Informações Complementares.....	82
6.5.3.1	Participações em júris de graus académicos (Mestrados)	82
6.5.3.2	Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas)	82
6.5.3.3	Participações em eventos (Congressos).....	83
6.5.3.4	Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas).....	83
6.5.3.5	Orientações (Dissertações de mestrados)	83

1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Relativamente à componente formação, realça-se a diversidade da oferta formativa, que se consubstancia em: (i) oito cursos de licenciatura, (ii) seis cursos de mestrado, sendo de referir que o Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho é lecionado em parceria com a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e o mestrado de Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação é lecionado em associação com a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), (iii) onze cursos de especialização tecnológica, (iv) doze cursos técnicos superiores profissionais e (v) seis cursos de pós-graduação.

Este relatório pretende caracterizar a atividade desenvolvida no ano 2015 na ESTSetúbal/IPS e possui a seguinte organização: no capítulo 2 é caracterizada a unidade orgânica, no capítulo 3 são descritas as atividades mais relevantes realizadas na ESTSetúbal/IPS, no capítulo 4 são apresentados os dados relativos à análise da gerência, no capítulo 5 é apresentada a conclusão do relatório, e por último, apresentam-se como anexo os elementos da produção científica, técnica e informações complementares extraídos diretamente da plataforma DeGóis.

2 Caracterização da ESTSetúbal/IPS

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

A ESTSetúbal/IPS é uma das cinco Escolas do Instituto Politécnico de Setúbal. Formalmente criada a 26 de dezembro de 1979 entrou em funcionamento a 10 de outubro de 1983 e iniciou a atividade de lecionação em 1988/89. Desenvolve a sua intervenção no Ensino Superior Politécnico, com a preocupação constante de aliar uma exigência elevada à qualidade do ensino tecnológico e científico que ministra. Como tal, a ESTSetúbal/IPS tem apostado na qualificação do seu corpo docente, na formação dos seus funcionários não docentes e na atualização dos seus recursos laboratoriais.

A sua oferta formativa abrange um largo espectro de público dado que contempla, (i) Mestrados em Cursos de Engenharia, (ii) Licenciaturas em Cursos de Engenharia e Tecnologia, (iii) Cursos de Técnico Superior Profissional, (iv) Cursos de Especialização Tecnológica (até 31/Dez/2016 e sem entrada de novos estudantes), (v) Cursos de Pós-graduação, (vi) Cursos de Certificação, (vii) Cursos de atualização profissional de curta duração assim como, (viii) Cursos de formação complementar.

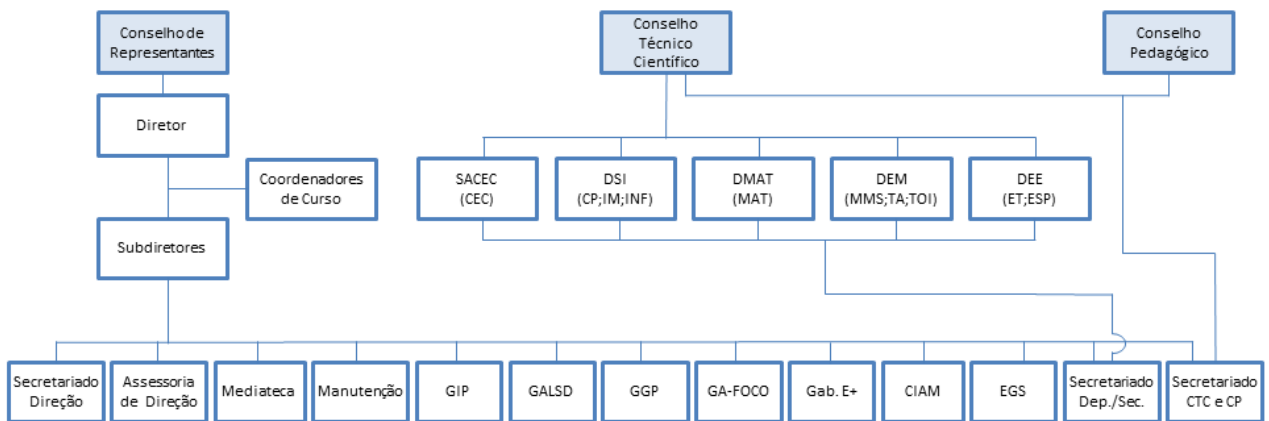
De acordo com os estatutos estabelecidos pelo Despacho nº861/2010, publicado no Diário da República nº 8, 2ª Série, de 13 de Janeiro de 2010, a ESTSetúbal/IPS está organizada em quatro grandes grupos, (i) Órgãos de Gestão Central, (ii) Coordenadores de Curso, (iii) Áreas Disciplinares e Departamentos e (iv) Serviços e Unidades de Apoio Técnico ou Administrativo.

Seguidamente são descritos os quatro grupos:

- **Órgãos de Gestão Central**
 - Conselho de Representantes
 - Diretor e Subdiretores
 - Conselho Técnico-Científico
 - Conselho Pedagógico
- **Coordenadores de Curso**
 - Licenciatura
 - Mestrado
 - Técnico Superior Profissional
 - Especialização Tecnológica
 - Pós-Graduação
- **Departamentos e áreas disciplinares**
 - Departamento de Sistemas e Informática (DSI)
 - Controlo de Processos (CP)
 - Instrumentação e Medida (IM)
 - Informática (INF)
 - Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE)
 - Eletrotécnica e Sistemas de Potência (ESP)
 - Electrónica e Telecomunicações (ET)

- Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
 - Mecânica dos Meios Sólidos (MMS)
 - Tecnologia e Organização Industrial (TOI)
 - Termodinâmica Aplicada (TA)
- Departamento de Matemática (DMAT)
 - Matemática (MAT)
- Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação (SACEC)
 - Ciências Empresariais e Comunicação (CEC)
- **Serviços de Apoio Técnico ou Administrativo**
 - Assessoria de Direção
 - Secretariado da Direção
 - Secretariado dos Órgãos de Gestão
 - Secretariado dos Departamentos
 - Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham (E+)
 - Gabinete de Apoio à Logística do Serviço Docente
 - Gabinete de Controlo de Projetos
 - Gabinete de Integração Profissional
 - Economato e Gestão de Stocks
 - Centro de Informática, Audiovisuais e Multimédia
 - Mediateca
 - Manutenção
 - Laboratórios

▪ **ORGANOGRAMA**



SACEC – Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação
 CEC – Ciências Empresariais e Comunicação
 DSI – Departamento de Sistemas e Informática
 CP – Controlo de Processos
 IM – Instrumentação e Medida
 INF – Informática
 DMAT – Departamento de Matemática
 MAT – Matemática
 DEM – Departamento de Engenharia Mecânica
 MMS – Mecânica dos Meios Sólidos
 TA – Termodinâmica Aplicada
 TOI – Tecnologia e Organização Industrial
 DEE – Departamento de Engenharia Electrotécnica
 ET – Electrónica e Telecomunicações
 ESP – Electrotecnia e Sistemas de Potência
 GIP – Gabinete de Integração Profissional
 GALSD – Gabinete de Apoio à Logística do Serviço Docente
 GGP – Gabinete de Gestão de Projetos
 GA-FOCO – Gabinete de Apoio à Formação Contínua
 Gab. E+ – Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham
 CIAM – Centro de Informática e Multimédia
 EGS – Economato e Gestão de Stocks

2.1 Estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS

Nesta secção é apresentada a composição das estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2015, que são constituídas por:

- Órgãos de gestão central;
- Coordenadores de curso;
- Departamentos e secção autónoma;
- Serviços de apoio técnico ou administrativo.

2.1.1 Composição dos Órgãos de Gestão Central

Durante o ano de 2015 realizaram-se eleições para o corpo de estudantes do Conselho de Representantes e do Conselho Pedagógico da ESTSetúbal. Nesta subsecção apresentam-se a composições dos diferentes Órgãos de Gestão Central da ESTSetúbal/IPS antes e depois das eleições.

2.1.1.1 Conselho de Representantes

O Conselho de Representantes integra quinze membros provenientes de três corpos: nove representantes dos docentes e investigadores, um representante do pessoal não docente e não investigador, três representantes dos estudantes e duas personalidades de reconhecido mérito não pertencentes à ESTSetúbal/IPS ou que não se encontrem ao seu serviço em tempo integral.

As eleições para os membros representantes dos estudantes realizaram-se a 05 de dezembro de 2015. Apresenta-se em seguida os elementos que integram este órgão após as eleições.

- **Corpo dos Docentes e Investigadores a Tempo Integral**
 - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes (*Presidente*)
 - Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira (*Vice-Presidente*)
 - Professora Doutora Ana Luísa Lopes Antunes
 - Professora Doutora Dulce Helena Pereira Costa
 - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Professor Doutor José Miguel Costa Dias Pereira
 - Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
 - Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
 - Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral
- **Corpo do Pessoal Não Docente e Não Investigador**
 - Anabela Varela Silva
- **Corpo dos Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**
 - Neuza Catarina Salas Aleixo
 - João Filipe Maia Carriço
 - André Gonçalo dos Santos Tavares
- **Personalidades Externas**
 - Engenheiro Carlos Manuel Marques Brás (Portucel)
 - Engenheiro Florival da Silva Lucas (ArWatt)

2.1.1.2 Diretor

De acordo com o ponto 1) do Artigo 19.º dos Estatutos da ESTSetúbal/IPS, o Diretor é eleito pelo Conselho de Representantes, de entre os professores de carreira ou investigadores de carreira da ESTSetúbal/IPS. Pode ser coadjuvado por um máximo de dois Subdiretores que são nomeados livremente pelo mesmo.

A composição da direção é a seguinte:

- Professor Doutor Nuno Humberto Costa Pereira – Diretor
- Professor Doutor José António da Conceição Palma – Subdiretor
- Professor Doutor Ricardo António Lamberto Duarte Cláudio – Subdiretor

2.1.1.3 Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico -Científico é o órgão de gestão das actividades técnico -científicas da ESTSetúbal/IPS.

Apresenta-se em seguida os elementos que integram este órgão.

- **Corpo dos Professores Coordenadores de Carreira**
 - Professor Doutor Aníbal Jorge de Jesus Valido (*Presidente*)
 - Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
 - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso
 - Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes
 - Professora Doutora Vitória de Los Angeles Reyes Cortes Ferreira
- **Corpo dos Professores Adjuntos de Carreira**
 - Professora Doutora Susana Paula Santos C. Piçarra Gonçalves (*Vice-Presidente*)
 - Professor Doutor Fernando Manuel Valente
 - Professor Doutor José Luís Estrelo Gomes de Sousa
 - Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
- **Corpo dos Equiparados a Professor em regime de tempo integral** (com contrato há mais de dez anos nesta categoria)
 - Professor Manuel de Sá Sousa Ganço
 - Professora Mestre Elsa Cristina da Costa Ferreira
 - Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires
- **Corpo dos docentes com o grau de Doutor em regime de tempo integral** (com vínculo não inferior a 1 ano)
 - Doutora Catarina Ferreira dos Santos

2.1.1.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da ESTSetúbal/IPS. O Conselho Pedagógico integra dezasseis membros provenientes de dois corpos: oito representantes dos docentes e oito representantes dos estudantes.

As eleições para os membros representantes dos estudantes realizaram-se a 26 de junho. Apresenta-se em seguida os elementos que integram este órgão.

▪ **Corpo dos Docentes**

- Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina (*Presidente*)
- Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires (*Vice-Presidente*)
- Professor Doutor Jorge Manuel Martins
- Professora Doutora Natália Maria Madeira da Silva Rosa Marques dos Santos
- Professor Doutor João Miguel Guerreiro Dias Alves Lourenço
- Professor Mestre Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves
- Professora Doutora Paula Luísa Carvalho Goulão Capelo Silva (até Set/15)
- Professor Mestre Rodrigo Teixeira Lourenço (até Dez/15)
- Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves (após Set/15)
- Professor José Pedro Magalhães Lucas (após Dez/15)

▪ **Corpo de Estudantes de Licenciatura ou Mestrado**

- Neuza Catarina Salas
- Rafael Vicente Carvalho Rodrigues
- Artur Silva Reino
- Rúben Miguel Oliveira Lucas
- André Gonçalo dos Santos Genebra Tavares
- Alexandre Manuel Cristo Pimentão
- João Filipe Maia Carriço
- Rafael Alexandre Carriço da Cruz

2.1.2 Coordenadores de Curso

Os Coordenadores de Curso das várias formações foram:

▪ **Cursos de Mestrado**

Mestrado em Energia

- Coordenador: Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho

Mestrado em Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação

(em associação com a ESS/IPS)

- Coordenador (ESTSetúbal/IPS): Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral

Mestrado em Engenharia de Produção

- Coordenador: Professor Doutor José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões

Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

- Coordenador: Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Coordenador Adjunto:
 - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso (Perfil de Computadores e Sistemas de Comunicação)

Mestrado em Informática de Gestão

- Coordenador: Professor Doutor Joaquim Belo Lopes Filipe

Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho

(em parceria com a ESCE/IPS)

- Coordenador (ESTSetúbal/IPS): Professor Manuel de Sá Sousa Ganço

▪ **Curso de Pós-Graduação**

Pós-Graduação em Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos

- Coordenadores: Professor Doutor José Henrique Querido Maia e Professor Doutor Vítor Manuel Esteves Antunes

▪ **Cursos de Licenciatura**

Licenciatura em Engenharia de Ambiente

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

Licenciatura em Engenharia de Automação Controlo e Instrumentação

- Coordenador: Professora Doutora Vitória de Los Angeles Reyes Cortes Ferreira

Licenciatura em Engenharia Biomédica

- Coordenador: Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina
 - Coordenadores Adjuntos:
 - Professor Doutor Rui Pedro Batoreo Amaral (Ramo de Bioelectrónica)
 - Professor Doutor Ricardo Miguel Gomes Simões Baptista (Ramo de Biomecânica)
 - Professor Doutor Cláudio Miguel Garcia Loureiro dos Santos Sapateiro (Ramo de Sistemas Informáticos em Saúde)

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

- Coordenador: Professor Doutor José Luís Estrela Gomes de Sousa
 - Coordenadores Adjuntos:
 - Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa (Ramo de Electromecânica)
 - Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre Caeiro (Ramo de Electrónica e Computadores)
 - Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre Caeiro (Ramo de Electrónica e Telecomunicações)

Licenciatura em Engenharia Informática

- Coordenador: Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro
 - Coordenadores Adjuntos:
 - Professor Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves (Ramo de Engenharia de Software)
 - Professor Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves (Ramo de Informática Industrial)

Licenciatura em Engenharia Mecânica

- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes
 - Coordenadores Adjuntos:
 - Professor Doutor Paulo Jorge Pires Moita (Ramo de Automóvel)
 - Professor Doutor Nuno António Neves Nunes (Ramo de Produção e Ramo de Aeronáutica)

Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial

- Coordenador: Professor Doutor Rogério José da Silva Correia Duarte

Licenciatura em Tecnologias de Energia

- Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes

Licenciatura em Tecnologia Biomédica

- Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina

▪ **Cursos de Técnico Superior Profissional**

Automação, Robótica e Controlo Industrial

- Coordenador: Professor Doutor José Miguel Costa Dias Pereira

Climatização e Energia

- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes

Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis

- Coordenador: Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre Caeiro

Gestão do Ambiente e Segurança

- Coordenador: Professora Doutora Carla Alexandra Gamelas A. Pinto Reis

Instalações Elétricas

- Coordenador: Professora Doutora Natália Maria Madeira da Silva Rosa M. Santos

Manutenção Industrial

- Coordenador: Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa

Produção Aeronáutica

- Coordenador: Professor Doutor Nuno António Neves Nunes

Redes e Sistemas Informáticos

- Coordenador: Professor Manuel Mota Ferreira

Sistemas Eletrónicos e Computadores

- Coordenador: Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral

Tecnologia e Gestão Automóvel

- Coordenador: Professor Doutor José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões

Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação

- Coordenador: Mestre José António Sena Pereira

Veículos Elétricos

- Coordenador: Professor José Garcia Costa Correia de Sousa

▪ **Cursos de Especialização Tecnológica**

Automação e Instrumentação Industrial

- Coordenador: Professor Carlos Manuel Canelas Banha

Desenho e Projecto de Construções Mecânicas

- Coordenador: Professora Rosa Maria Marquito Marat-Mendes

Desenvolvimento de Produtos Multimédia

- Coordenador: Mestre Rui Miguel Neves Madeira

Electromedicina

- Coordenador: Professor José Inácio Pinto Rosado Rocha

Estudo e Projecto de Sistemas de Refrigeração e Climatização

- Coordenador: Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes

Gestão e Oficinas de Automóvel

- Coordenador: Professor Doutor Nuno Ricardo Pais Costa

Instalações Eléctricas, Manutenção e Automação

- Coordenador: Mestre Elena Nikolaevna Baikova

Qualidade Ambiental

- Coordenador: Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado

Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

- Coordenador: Mestre José António Sena Pereira

Telecomunicações e Redes

- Coordenador: Professor Manuel Mota Ferreira

Sistemas Electrónicos e Computadores

- Coordenador: Professor Vitor Manuel Teles Rodrigues

2.1.3 Departamentos

Os docentes que integraram as comissões executivas dos Departamentos e Secção em 2015 foram os que seguidamente se indicam:

- **Departamento de Engenharia Mecânica**
 - Presidente: Professor Doutor Aníbal Jorge de Jesus Valido
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Nuno António Neves Nunes
 - Vogal: Professor João Nuno Pinto Miranda Garcia
- **Departamento de Engenharia Eletrotécnica**
 - Presidente: Professor Doutor José Henrique Querido Maia
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Vítor Manuel Esteves Antunes
 - Vogal: Professor Daniel José Medronho Foito
- **Departamento de Sistemas e Informática**
 - Presidente: Professor Doutor Paulo Alexandre de Sousa Almeida Felício
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Cláudio Miguel Garcia Loureiro S. Sapateiro
 - Vogal: Mestre João Paulo dos Santos Caldeira
- **Departamento de Matemática**
 - Até Set/2015
 - Presidente: Professora Ana Isabel Celestino de Matos
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Sérgio Flores Fernandes
 - Vogal: Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador
 - Após Set/2015
 - Presidente: Professor Doutor Sérgio Flores Fernandes
 - Vice-Presidente: Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador
 - Vogal: Mestre Mariana Iolanda Bárbara Dias
- **Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação**
 - Presidente: Professor Doutor Olgierd Swiatkiewicz
 - Vice-Presidente: Professor Doutor Fernando Manuel Valente

2.1.4 Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo

Nesta secção são identificados os serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo da ESTSetúbal/IPS, bem como os funcionários a eles associados durante o ano a que respeita o presente relatório.

- **Assessoria de Direção**
 - Inês Pereira de Matos
 - Maria de Lourdes da Silva Teixeira Nascimento (até Nov/2015)
- **Secretariado dos Órgãos de Gestão**
 - Maria Filomena da Graça Almeida Castanheira Cláudio (Direção)
 - Laura Maria Pereira Fanado Ferreira (CR, CTC e CP)
- **Secretariado dos Departamentos**
 - Paula Filomena Costa Guiomar Ferreirinha
- **GALSD – Gabinete de apoio à logística do serviço docente**
 - Dr.^a Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis (Coordenação)
 - Paula Cristina de Jesus Moura Alexandre Maria
 - Sandra Isabel Martins de Matos Pereira
- **Gabinete de apoio ao estudante – Paul Graham – E+**
 - Ana Paula Miranda
- **Manutenção**
 - Lic. Vítor Manuel Chula Marreiros (coordenação a tempo parcial)
 - Leandro da Rosa Guimarães
- **Gabinete de controlo de projetos/Tesouraria**
 - Dr.^a Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis
- **Economato e Gestão de Stocks**
 - Paula Filomena Costa Guiomar Ferreirinha
- **GIP – Gabinete de integração profissional**
 - Ana Margarida Palmeiro Neves Teles
 - Anabela Varela da Silva
- **Mediateca**
 - Dr. João Carlos Ramos Marques (até Out/2015)
 - Ana Paula Martins Ferreira da Silva
 - Anabela Maria Soares Ramos (até Mar/2015)
 - Helga Marina dos Santos Lima Moraes
 - Albina Monteiro da Silva (a tempo parcial)
- **CIAM – Centro de informática e multimédia**
 - Lic. João Luís Costa e Silva (Coordenação)
- **Laboratórios**
 - Departamento de Engenharia Eletrotécnica**
 - Carlos Jorge de Almeida Pinho
 - Jorge Alexandre Ferreira de Carvalho

Departamento de Sistemas e Informática

- Mestre Dina Bela Lopes Carromeu Galhanas
- Lic. Paulo Fernando da Silva Galvão

Departamento de Engenharia Mecânica

- Lic. Vítor Manuel de Almeida Pinho
- Lic. Gonçalo Nuno Pereira Monteiro Torres
- João Manuel de Almeida Lopes Afonso
- João Rómulo Fonseca Duarte

▪ **Serviços Gerais**

- Alberto Valente Mimoso (telefonista)
- Maria da Conceição da Silva Gonçalves Prates (limpeza a tempo parcial)

2.2 Funcionários docentes

Apresenta-se de seguida, de forma resumida, a caracterização do corpo de funcionários docentes da ESTSetúbal/IPS.

Em dezembro de 2015 o corpo de funcionários docentes era composto por 157 docentes, distribuídos por diferentes tipos de contrato, perfazendo 141,30 Equivalentes a Tempo Integral (ETI). Nas Tabela 2.2 a Tabela 2.1 apresenta-se a caracterização dos docentes por género, por categoria e por grau académico.

Tabela 2.1 – Caracterização dos docentes por género

Número de docentes por género	2013 ^(a)	2014 ^(a)	2015 ^(b)
Homens	110	107	110
Mulheres	50	44	47
	160	151	157

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte GRH 15-01-2016

Tabela 2.2 – Caracterização dos docentes por categoria

Número de docentes por categoria	2013 ^(a)	2014 ^(a)	2015 ^(b)
Professor Coordenador Principal	2	2	2
Professor Coordenador	15	13	13
Professor Adjunto	64	68	74
Equiparado a Professor Adjunto	28	22	13
Professor Adjunto Convidado	3	3	6
Assistente	-	2	2
Equiparado a Assistente	38	32	22
Assistente Convidado	10	9	25
	160	151	157

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte GRH 15-01-2016

Tabela 2.3 – Caracterização dos docentes por grau académico

Número de docentes por grau académico	2013 ^(a)	2014 ^(a)	2015 ^(b)
Doutoramento	68	73	78
Especialista	-	6	8
Mestrado	63	51	49
Licenciatura	29	21	22
	160	151	157

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte GRH 15-01-2016

2.3 Funcionários não docentes

Apresenta-se seguidamente, de forma resumida, a caracterização do corpo de funcionários não docentes da ESTSetúbal/IPS.

Em dezembro de 2015 a ESTSetúbal/IPS possuía 25 funcionários não docentes em efetividade de funções. As Tabela 2.4 a Tabela 2.6 apresentam a sua caracterização por categoria, por género e por habilitações académicas.

Tabela 2.4 – Caracterização dos funcionários não docentes por categoria

Número de não docentes por categoria	2013 ^(a)	2014 ^(a)	2015 ^(b)
Técnico Superior	3	3	2
Assistente Técnico	18	16	17
Assistente Operacional	6	5	5
Auxiliar Limpeza	1	1	1
	28	25	25

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte GRH 15-01-2016

Tabela 2.5 – Caracterização dos funcionários não docentes por género

Número de não docentes por género	2013 ^(a)	2014 ^(a)	2015 ^(b)
Homens	10	8	10
Mulheres	28	17	15
	28	25	25

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte: GRH 15-01-2016

Tabela 2.6 – Caracterização dos funcionários não docentes por habilitações académicas

Número de não docentes por grau académico	2013 ^(a)	2014 ^(a)	2016 ^(b)
Mestrado	1	1	1
Licenciatura	3	4	5
Bacharelato	0	0	0
Curso de Especialização Tecnológica	0	0	0
12º Ano escolaridade	12	12	10
11º Ano escolaridade	2	2	2
9º Ano escolaridade	7	3	3
6º Ano escolaridade	0	0	1
4º Ano escolaridade	3	3	3
	28	25	25

(a) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(b) Fonte: GRH 19-01-2016

2.4 Instalações

A ESTSetúbal/IPS funciona num edifício com uma área aproximada de 18 800 m² cuja construção foi concluída em 1988.

A Tabela 2.7 apresenta de forma resumida os tipos de espaços existentes assim como a respetiva quantidade.

Tabela 2.7 – Caracterização dos espaços da ESTSetúbal/IPS

Tipo de Espaço	Quantidade
Sala de Aula	27
Auditório	5
Sala de informática (estudantes)	3
Laboratório	53
Oficina	3
Instalação sanitária	22
Sala de Reuniões	3
Gabinete (docentes e serviços)	155
Mediateca	1
Bar	1
Sala de Refeições dos Funcionários	2
Espaço da Associação Académica	1

Durante o corrente ano o IPS promoveu a intervenção de reabilitação do edifício da ESTSetúbal/ips que permitiu recuperar cerca de 50% da sua superfície exterior. A superfície exterior do edifício ainda não intervencionada necessita de uma intervenção de conservação urgente. Os espaços interiores têm sofrido algumas remodelações ao longo dos anos, contudo ainda existem muitos tetos falsos e sistemas de iluminação que necessitam de ser substituídos, especialmente o do Auditório 1, da Mediateca e de algumas zonas de circulação.

3 Atividades da ESTSetúbal/IPS

As atividades desenvolvidas pela ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2015 foram regidas pelas linhas orientadoras estabelecidas no seu Plano de Atividades de 2015. Deste modo, as ações assumidas pela ESTSetúbal/IPS tiveram em conta quatro linhas orientadoras, que consistiram na (i) Formação, (ii) Investigação, (iii) Relação com a envolvente (social) e (iv) Recursos e organização.

3.1 Formação

Nesta secção iremos apresentar (i) a oferta formativa da ESTSetúbal/IPS, (ii) uma breve caracterização da população escolar, (iii) as vagas e admissões de novos estudantes, (iv) a distribuição dos estudantes por curso e ano curricular, (v) o número de diplomados por curso, (vi) avaliação dos cursos de Licenciatura e Mestrado e (vii) alterações aos planos curriculares.

3.1.1 Oferta formativa da ESTSetúbal/IPS

No ano de 2015 a ESTSetúbal/IPS funcionou com uma oferta formativa diversificada, que se consubstanciou na lecionação de 3 cursos de mestrado, sendo de referir que o Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho é lecionado em parceria com a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS); 9 cursos de licenciatura (um deles em processo de encerramento); 2 cursos de pós-graduação; 9 cursos de técnico superior profissional; 11 cursos de especialização tecnológica e 2 cursos de curta duração.

Na Tabela 3.1 à Tabela 3.6 apresentam-se as durações das formações da ESTSetúbal/IPS.

Tabela 3.1 – Cursos de Mestrado

Curso	Regime	Horário	Duração
Mestrado em Energia (não teve candidatos suficientes)	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia de Produção	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Informática de Gestão (só em 15/16)	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho ⁽¹⁾	Diurno	Pós-laboral	4 semestres
Mestrado em Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação ⁽²⁾ (não teve candidatos suficientes)	Diurno	Diurno	4 semestres

(1) Parceria com a ESCE/IPS

(2) Associação com a ESS/IPS

Tabela 3.2 – Cursos de Pós-Graduação

Curso	Horário	Duração
Pós-Graduação de Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos	Pós-laboral	6 Meses
Pós-Graduação de Engenharia Informática	Diurno	6 Meses

Tabela 3.3 – Cursos de Licenciatura

Curso	Regime	Horário	Duração
Licenciatura em Engenharia de Ambiente	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral ⁽¹⁾	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Informática	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral ⁽²⁾	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Mecânica	Diurno	Diurno e com turmas em horário pós-laboral ⁽³⁾	6 semestres
Licenciatura em Engenharia Biomédica (a encerrar)	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia Biomédica	Diurno	Diurno	6 semestres
Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	Noturno	Noturno	12 trimestres
Licenciatura em Tecnologias de Energia	Diurno	Diurno	6 semestres

(1) Ramo de Electromecânica

(2) Ramo de Informática de Gestão

(3) Ramo de Energia

Tabela 3.4 – Cursos de Técnicos Superiores Profissionais

Curso	Horário	Duração
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	Diurno	24 Meses
Climatização e Energia (não teve candidatos suficientes)	Diurno	24 Meses
Gestão do Ambiente e Segurança	Diurno	24 Meses
Manutenção Industrial	Diurno	24 Meses
Produção Aeronáutica	Diurno	24 Meses
Redes e Sistemas Informáticos	Diurno	24 Meses
Sistemas Eletrónicos e Computadores	Diurno	24 Meses
Tecnologia e Gestão Automóvel	Diurno	24 Meses
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	Diurno	24 Meses
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ESTSetúbal/IPS	Diurno	24 Meses
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA	Pós-laboral	24 Meses
Instalações Eléctricas (não teve candidatos suficientes)	Diurno	24 Meses
Veículos Eléctricos (não teve candidatos suficientes)	Pós-laboral	24 Meses

Tabela 3.5 – Cursos de curta duração

Ação de Formação	Duração
Ano Preparatório	7 Meses
Mini Curso Intensivo “+23”	32 Horas

Tabela 3.6 – Cursos de Especialização Tecnológica

Curso	Horário	Duração
Automação e Instrumentação Industrial	Diurno	12 Meses
Qualidade Ambiental	Diurno	12 Meses
Electromedicina	Diurno	12 Meses
Sistemas Electrónicos e Computadores	Diurno	12 Meses
Tecnologia de Programação e Sistemas de Informação	Diurno	12 Meses
Instalações Eléctricas, Manutenção e Automação	Diurno	12 Meses
Gestão de Oficinas de Automóvel	Diurno	12 Meses
Estudo e Projecto de Sistemas de Refrigeração e Climatização	Diurno	12 Meses
Desenho e Projecto de Construções Mecânicas	Pós-laboral	18 Meses
Telecomunicações e Redes	Pós-laboral	18 Meses
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	Pós-laboral	18 Meses

Nenhum dos CET recebeu novos estudantes em 15/16

3.1.2 Breve caracterização da população escolar

Na Tabela 3.7 apresenta-se o número total de estudantes que estavam inscritos nas várias formações da ESTSetúbal/IPS no ano letivo de 2015/2016.

Tabela 3.7 – Estudantes a frequentar a ESTSetúbal/IPS

Curso	Total
Licenciaturas	1340
Mestrados (*)	126
CET	83
CTeSP	229
	1778

Fonte: GA em 25/01/2016

(*) Inclui os estudantes partilhados por duas UO

Na Tabela 3.8 e na Tabela 3.9 apresentam-se as distribuições dos estudantes da ESTSetúbal/IPS por distrito de proveniência, respetivamente para os cursos de Mestrado e de Licenciatura.

Tabela 3.8 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de Mestrado

Distrito	Número de estudantes		
	2013 ⁽¹⁾	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽²⁾
Setúbal	117	18	23
Évora	4	3	3
Lisboa	14	14	7
Santarém	4	1	2
Beja	2	1	0
Funchal	2	1	1
Outros/Sem informação	12	65	90
	155 ^(*)	103 ^(*)	126 ^(*)

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: GA em 25/01/2016

(*) Inclui os estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.9 – Distrito de proveniência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura

Distrito	Número de estudantes		
	2013 ⁽¹⁾	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽²⁾
Setúbal	1143	380	266
Lisboa	96	148	106
Évora	20	15	15
Santarém	14	9	4
Beja	17	16	10
Faro	13	5	4
Funchal	6	3	2
Aveiro	2	0	0
Leiria	3	3	2
Braga	2	2	2
Viseu	3	3	1
Viana do Castelo	3	3	1
Castelo Branco	2	1	0
Porto	1	3	2
Ilha Terceira	2	1	0
Portalegre	1	3	2
Ilha de São Miguel	4	3	2
Guarda	0	0	0
Coimbra	2	1	1
Bragança	0	3	2
Outros/Sem informação	0	670	920
	1334	1272	1340

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: GA em 25/01/2016

Na Tabela 3.10 apresenta-se a distribuição dos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Mestrado da ESTSetúbal/IPS por género (M/F).

Tabela 3.10 – Distribuição dos estudantes por género (M/F) e curso

Curso	Género	Número		
		2013 ⁽¹⁾	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽²⁾
Engenharia Biomédica	F	71	56	41
	M	52	35	26
Engenharia de Ambiente	F	40	37	32
	M	35	34	28
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	F	4	7	8
	M	143	133	149
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	F	18	15	13
	M	263	233	229
Engenharia Informática	F	35	33	38
	M	251	263	298
Engenharia Mecânica	F	10	8	10
	M	256	246	242
Tecnologias de Energia	F	0	3	3
	M	0	34	43
Tecnologia Biomédica	F	-	-	26
	M	-	-	15
Tecnologia e Gestão Industrial	F	10	11	23
	M	146	124	116
Mestrado em Energia	F	4	2	0
	M	10	6	3
Mestrado em Engenharia de Produção	F	5	5	6
	M	31	21	26
Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	F	1	1	0
	M	26	20	23
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho ⁽³⁾	F	34 ^(*)	25 ^(*)	30 ^(*)
	M	26 ^(*)	20 ^(*)	24 ^(*)
Mestrado em Informática de Gestão	F	1	0	3
	M	10	2	11
Mestrado em Engenharia Biomédica - Desporto e Reabilitação ⁽⁴⁾	F	5 ^(*)	0	0
	M	1 ^(*)	1 ^(*)	0
		1489	1375	1466

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: GA em 25/01/2016

(3) Em parceria com a ESCE/IPS

(4) Em associação com a ESS/IPS

(*) Estudantes partilhados por duas UO

3.1.3 Vagas e admissões de novos estudantes

Nesta secção apresentam-se as vagas colocadas a concurso para os cursos lecionados na ESTSetúbal/IPS para o corrente ano letivo de 2015/2016, assim como os resultados das colocações através dos vários concursos.

3.1.3.1 Mestrados

Na Tabela 3.11 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de novos estudantes nos Cursos de Mestrado.

Tabela 3.11 – Vagas e matrículas de novos estudantes nos Cursos de Mestrado

Curso	2013/2014		2015/2016	
	Vagas	Matrículas	Vagas	Matrículas
Mestrado em Energia	25	0	25	0
Mestrado em Engenharia de Produção	25	11	25	17
Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	45	10	45	7
Mestrado em Informática de Gestão	25	0	25	12
Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho ⁽¹⁾	20	26 ^(*)	20	21 ^(*)
Mestrado em Engenharia Biomédica - Desporto e Reabilitação ⁽²⁾	25	0	25	0
	170	47	170	57

(1) Parceria com a ESCE/IPS

(2) Associação com a ESS/IPS

(*) Estudantes partilhados por duas UO

3.1.3.2 Licenciaturas

Na Tabela 3.12 mostram-se as vagas e as colocações nas três fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Tabela 3.12 – Concurso Nacional de Acesso

Curso de Licenciatura	Preenchimento de vagas através do CNA							
	1º Fase		2º Fase		3º Fase		Total	
	Vagas	Matric.	Vagas	Matric.	Vagas	Matric.	Matric.	Eficácia
Engenharia de Ambiente (LEA)	28	0	28	1	27	0	1	3,6%
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação (LEACI)	40	0	40	2	38	1	3	7,5%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (LEEC)	60	3	57	9	48	1	13	21,7%
Engenharia Informática (LEI)	66	70	0	4	0	1	75	113,6%
Engenharia Mecânica (LEM)	57	15	42	6	36	0	21	36,8%
Tecnologia de Energia (LTE)	40	4	36	8	28	3	15	37,5%
Tecnologia e Gestão Industrial (LTGI)	45	5	40	1	39	0	6	13,3%
Tecnologia de Biomédica (LTB)	45	20	25	23	2	3	46	102,2%
							180	47,2%

No ano letivo de 2012/2013 foi pela primeira vez exigida a Matemática e a Físico-Química no elenco de candidatura aos cursos de engenharia da ESTSetúbal/IPS através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), exceção feita ao de Engenharia Informática e de Engenharia de Ambiente. Desde esta alteração que os cursos de engenharia da ESTSetúbal/IPS têm apresentado dificuldades de captação de estudantes por esse

concurso. Em 2015/2016 a ESTSetúbal/IPS preencheu 47,2% das suas vagas nas três fases do Concurso Nacional de Acesso. No entanto, a abertura do novo curso de Licenciatura de Tecnologia Biomédica, com preenchimento pelo CNA de 102,2% das vagas colocadas a concurso, assim como o preenchimento do curso de Engenharia Informática, permitiu um aumento do rácio das colocações em 20,4% face ao ano anterior.

Na Tabela 3.13 são apresentados os resultados do preenchimento das vagas dos cursos de licenciatura da ESTSetúbal/IPS através dos vários concursos.

Tabela 3.13 – Preenchimento de vagas dos Cursos de Licenciatura

Curso	Preenchimento de vagas														
	CNA			M23			CET			Outros			Total		
	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.	Vag.	Mat.	Efic.
LEACI	40	3	7,5%	2	10	500%	3	48	1600%	15	7	47%	60	68	113%
LEA	28	1	3,6%	1	0	0%	1	16	1600%	12	4	33%	42	21	50%
LEEC	60	13	21,7%	4	10	250%	4	35	875%	22	8	36%	90	66	73%
LEI	66	75	113,6%	2	5	250%	8	16	200%	22	8	36%	98	104	106%
LEM	57	21	36,8%	4	23	575%	4	34	850%	19	4	21%	84	82	98%
LTE	40	15	37,5%	2	0	0%	3	4	133%	15	1	7%	60	20	33%
LTGI	45	6	13,3%	3	20	667%	1	12	1200%	18	6	33%	67	44	66%
LTB	45	46	102,2%	1	0	0%	4	4	100%	8	2	25%	58	52	90%
Total	381	180	47,2%	19	68	358%	28	169	604%	131	40	31%	559	457	82%

O número de estudantes admitidos através do Concurso Nacional de Acesso manteve-se com valores abaixo do desejado (180 estudantes), assumindo os Concursos Especiais o principal meio de admissão aos cursos da ESTSetúbal/IPS neste ano letivo.

No ano letivo de 2015/16 cerca de 82% das vagas colocadas a concurso foram preenchidas, tendo sido colocados a concurso 559 vagas, o que se traduz num aumento de 59 vagas, face ao ano lectivo de 2014/2015. De salientar que face a esse ano registou-se um aumento do número de novos alunos matriculados, de 334 para 457, o que traduziu um aumento de de 36,8%. Este acréscimo resultou essencialmente de um aumento significativo de admissões de estudantes provenientes do CNA, de 104 para 180, o que representou um aumento de 73,1%, do aumento das admissões os CET, de 134 para 169 e o incremento das admissões através do regime de M23 de 52 para 68. Apesar do número de Licenciaturas não se ter alterado, a substituição de LEB por LTB teve um efeito positivo na captação de estudantes pelo CNA.

Os cursos de Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação e de Engenharia Informática foram os cursos com os valores mais elevados em termos de preenchimento das vagas colocados a concurso, respectivamente 113% e 106% das vagas foram ocupadas. Em contraste nos cursos de Tecnologias de Energia e Engenharia de Ambiente as admissões situaram-se abaixo das vagas a concurso, respetivamente, 33% e 50%.

No Gráfico 3.1 é apresentada a distribuição percentual das colocações através dos vários concursos de acesso aos cursos de licenciatura da ESTSetúbal/IPS. Comparativamente a 2014/2015, percentualmente, só o preenchimento de vagas pelo CNA aumentou.

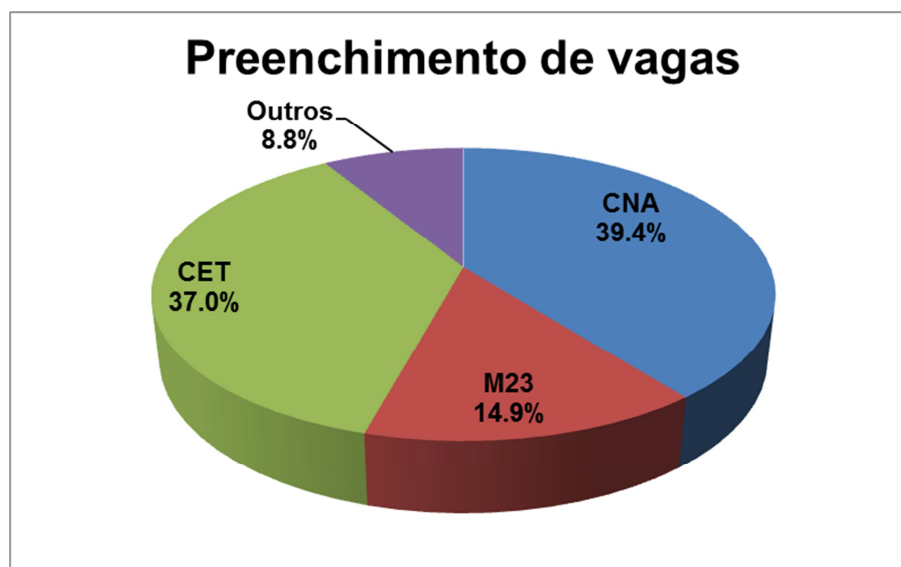


Gráfico 3.1 – Preenchimento de vagas da ESTSetúbal/IPS

3.1.3.3 Cursos de Especialização Tecnológica

Na Tabela 3.14 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de novos estudantes nos Cursos de Técnico Superior Profissional.

Tabela 3.14 – Vagas e Matrículas de estudantes nos CTeSP

Curso	2015/2016	
	Vagas	Matrículas
Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis	22	22
Climatização e Energia	22	0
Gestão do Ambiente e Segurança	22	18
Manutenção Industrial	22	19
Produção Aeronáutica	22	17
Redes e Sistemas Informáticos	22	21
Instalações Elétricas	22	0
Sistemas Eletrónicos e Computadores	22	21
Tecnologia e Gestão Automóvel	22	23
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	36	36
Veículos Elétricos	22	0
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ESTSetúbal	36	32
Automação, Robótica e Controlo Industrial – ETLA ⁽¹⁾	22	21
	314	230

(1) Curso em horário pós-laboral
Fonte: GA em 27/01/2016

Na Tabela 3.15 mostram-se as vagas disponibilizadas e as matrículas de estudantes nos Cursos de Especialização Tecnológica.

Tabela 3.15 – Vagas e Inscrições de estudantes nos CET

Curso	2014/2015		2015/2016	
	Vagas	Matrículas	Vagas	Inscrições
Automação e Instrumentação Industrial	25	30	0	9
Qualidade Ambiental	25	25	0	4
Electromedicina	20	16	0	7
Sistemas Electrónicos e Computadores	25	23	0	3
Tecnologia de Programação e Sistemas de Informação	25	28	0	0
Instalações Eléctricas, Manutenção e Automação	20	18	0	9
Gestão de Oficinas de Automóvel	25	19	0	5
Estudo e Projecto de Sistemas de Refrigeração e Climatização	25	21	0	3
Desenho e Projecto de Construções Mecânicas ⁽¹⁾	25	18	0	17
Telecomunicações e Redes ⁽¹⁾	25	17	0	8
Desenvolvimento de Produtos Multimédia ⁽¹⁾	20	17	0	18
	260	232	0	83

(1) Curso em horário pós-laboral
 Fonte: GA em 27/01/2016

Com a criação dos novos Cursos de Técnico Superior Profissional, as admissões aos cursos de Especialização Tecnológica terminaram no ensino superior, deixando de se passar Diplomas no final de 2016. As inscrições registadas em 15/16 são de estudantes que pretendem terminar a formação que iniciaram em anos anteriores.

3.1.4 Distribuição dos estudantes por curso e ano curricular

Na Tabela 3.16 à Tabela 3.18 apresentam-se as distribuições dos estudantes inscritos na ESTSetúbal/IPS nos Cursos de Mestrados, Licenciaturas, Técnico Superior Profissional e Especialização Tecnológica.

Tabela 3.16 – Distribuição dos estudantes por Curso de Mestrado

Ano Letivo de Matrícula	Nº	Curso					
		ME	MEP	MEEC	MIG	MSHT ⁽³⁾	MEB ⁽⁴⁾
2010/2011 ⁽¹⁾	151	10	22	52	14	46 ^(*)	-
2011/2012 ⁽¹⁾	161	3	27	45	31	55 ^(*)	-
2012/2013 ⁽¹⁾	178	17	39	48	14	40 ^(*)	13 ^(*)
2013/2014 ⁽¹⁾	155	14	36	27	11	60 ^(*)	6 ^(*)
2014/2015 ⁽¹⁾	103	8	26	21	2	45 ^(*)	1 ^(*)
2015/2016 ⁽²⁾	126	3	32	23	14	54 ^(*)	0

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: GA em 25/01/2016

(3) Em parceria com a ESCE/IPS

(4) Em Associação com a ESS/IPS

(*) Estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.17 – Distribuição dos estudantes por Curso de Licenciatura

Ano Letivo de Inscrição	Número de Estudantes	Curso								
		LEA	LEACI	LEEC	LEI	LEM	LEB	LTE	LTB	TGI
2010/2011 ⁽¹⁾	1928	139	150	428	366	369	224	--	--	252
2011/2012 ⁽¹⁾	1787	134	159	362	309	358	219	--	--	246
2012/2013 ⁽¹⁾	1530	104	139	311	294	310	165	--	--	207
2013/2014 ⁽¹⁾	1334	75	147	281	286	266	123	--	--	156
2014/2015 ⁽¹⁾	1272	71	140	248	296	254	91	37	--	135
2015/2016 ⁽²⁾	1340	60	157	242	337	251	65	46	41	139

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(3) Fonte: SI em 25/01/2016

Tabela 3.18 – Distribuição dos estudantes por CET

Ano	Nº	Curso										
		All	E	GOA	IEMA	TPSI	TR	DPM	DPCM	EPSR	SEC	QAmb
10/11 ⁽¹⁾	132	21	20	20	25	-	21	-	-	-	-	-
11/12 ⁽¹⁾	99	31	-	-	23	23	22	-	-	-	-	-
12/13 ⁽¹⁾	249	25	16	25	21	28	25	20	20	20	26	23
13/14 ⁽¹⁾	353	29	21	37	20	28	49	32	37	18	33	49
14/15 ⁽¹⁾	278	32	17	20	19	29	30	29	29	23	24	26
15/16 ⁽²⁾	83	9	7	5	9	0	8	18	17	3	3	4

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 25/01/2016

Na Tabela 3.19 à Tabela 3.24 apresentam-se as distribuições dos estudantes por ano curriculares dos vários Cursos de Mestrado.

Tabela 3.19 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do ME

Ano Letivo	ME		Total
	1º Ano	2º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	0	9	9
2011/2012 ⁽¹⁾	0	3	3
2012/2013 ⁽¹⁾	10	7	17
2013/2014 ⁽¹⁾	7	7	14
2014/2015 ⁽¹⁾	0	8	8
2015/2016 ⁽²⁾	0	3	3

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.20 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEP

Ano Letivo	MEP		Total
	1º Ano	2º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	15	8	23
2011/2012 ⁽¹⁾	23	4	27
2012/2013 ⁽¹⁾	24	15	39
2013/2014 ⁽¹⁾	14	22	36
2014/2015 ⁽¹⁾	11	15	26
2015/2016 ⁽²⁾	17	15	32

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.21 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEEC

Ano Letivo	MEEC		Total
	1º Ano	2º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	22	19	41
2011/2012 ⁽¹⁾	30	15	45
2012/2013 ⁽¹⁾	25	22	47
2013/2014 ⁽¹⁾	12	15	27
2014/2015 ⁽¹⁾	10	11	21
2015/2016 ⁽²⁾	10	13	23

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.22 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MIG

Ano Letivo	MIG		Total
	1º Ano	2º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	11	1	12
2011/2012 ⁽¹⁾	22	9	31
2012/2013 ⁽¹⁾	7	7	14
2013/2014 ⁽¹⁾	1	10	11
2014/2015 ⁽¹⁾	0	2	2
2015/2016 ⁽²⁾	12	2	14

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.23 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MSHT

Ano Letivo	MSHT		Total
	1º Ano	2º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	19	27	46 ^(*)
2011/2012 ⁽¹⁾	24	31	55 ^(*)
2012/2013 ⁽¹⁾	17	23	40 ^(*)
2013/2014 ⁽¹⁾	27	33	60
2014/2015 ⁽¹⁾	26	19	45
2015/2016 ⁽²⁾	22	20	42

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

(*) Estudantes partilhados por duas UO

Tabela 3.24 – Distribuição dos estudantes por ano curricular do MEB

Ano Letivo	MEB ⁽³⁾		Total
	1º Ano	2º Ano	
2012/2013 ⁽¹⁾	13	0	13 ^(*)
2013/2014 ⁽¹⁾	0	6	6 ^(*)
2014/2015 ⁽¹⁾	0	1	1 ^(*)
2015/2016 ⁽²⁾	0	0	0

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

(3) Associação com a ESS/IPS

(*) Estudantes partilhados por duas UO

Na Tabela 3.25 à Tabela 3.33 apresentam-se as distribuições dos estudantes, por ano curricular, dos vários Cursos de Licenciatura.

Tabela 3.25 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEB

Ano Letivo	LEB			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	60	92	72	224
2011/2012 ⁽¹⁾	68	87	64	219
2012/2013 ⁽¹⁾	14	109	42	165
2013/2014 ⁽¹⁾	19	42	62	123
2014/2015 ⁽¹⁾	20	23	48	91
2015/2016 ⁽²⁾	6	16	43	65

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.26 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEA

Ano Letivo	LEA			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	56	37	46	139
2011/2012 ⁽¹⁾	58	35	41	134
2012/2013 ⁽¹⁾	51	29	24	104
2013/2014 ⁽¹⁾	14	35	26	75
2014/2015 ⁽¹⁾	17	24	30	71
2015/2016 ⁽²⁾	18	18	24	60

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.27 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEACI

Ano Letivo	LEACI			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	41	70	39	150
2011/2012 ⁽¹⁾	54	59	46	159
2012/2013 ⁽¹⁾	30	84	25	139
2013/2014 ⁽¹⁾	63	39	45	147
2014/2015 ⁽¹⁾	54	54	32	140
2015/2016 ⁽²⁾	59	63	35	157

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.28 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEEC

Ano Letivo	LEEC			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	140	163	125	428
2011/2012 ⁽¹⁾	143	116	103	362
2012/2013 ⁽¹⁾	163	76	72	311
2013/2014 ⁽¹⁾	75	94	112	281
2014/2015 ⁽¹⁾	74	85	89	248
2015/2016 ⁽²⁾	74	79	89	242

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.29 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEI

Ano Letivo	LEI			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	145	82	70	297
2011/2012 ⁽¹⁾	132	91	86	309
2012/2013 ⁽¹⁾	142	82	70	297
2013/2014 ⁽¹⁾	111	96	79	286
2014/2015 ⁽¹⁾	118	105	73	296
2015/2016 ⁽²⁾	127	107	103	337

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.30 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LEM

Ano Letivo	LEM			Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	131	140	98	369
2011/2012 ⁽¹⁾	150	112	96	358
2012/2013 ⁽¹⁾	167	75	68	310
2013/2014 ⁽¹⁾	71	100	95	266
2014/2015 ⁽¹⁾	85	89	80	254
2015/2016 ⁽²⁾	89	82	80	251

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.31 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTGI

Ano Letivo	LTGI				Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
2010/2011 ⁽¹⁾	106	71	63	12	252
2011/2012 ⁽¹⁾	87	52	50	57	246
2012/2013 ⁽¹⁾	106	42	33	26	207
2013/2014 ⁽¹⁾	24	32	34	66	156
2014/2015 ⁽¹⁾	35	25	28	47	135
2015/2016 ⁽²⁾	43	36	23	37	139

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.32 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTE

Ano Letivo	LTE			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
2014/2015 ⁽¹⁾	29	0	0	29
2015/2016 ⁽²⁾	29	17	0	46

(1) Fonte: Relatórios de atividades de anos anteriores

(2) Fonte: SI em 27/01/2016

Tabela 3.33 – Distribuição dos estudantes por ano curricular da LTB

Ano Letivo	LTB			
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
2015/2016 ⁽¹⁾	41	0	0	41

(1) Fonte: SI em 27/01/2016

3.1.5 Diplomados por curso

Durante o ano letivo 2014/2015, 233 estudantes concluíram o curso, sendo que 212 concluíram o curso no primeiro ciclo e 21 concluíram o curso no segundo ciclo.

Tabela 3.34 – Distribuição dos diplomados por curso

	Curso	Diplomados	
		2013/2014 ^(a)	2014/2015 ^(b)
1º Ciclo	Engenharia Informática	24	22
	Engenharia Mecânica	36	48
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	31	56
	Engenharia Biomédica	18	27
	Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	17	20
	Engenharia de Ambiente	14	13
	Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	33	26
	Total 1º Ciclo	173	212
2º Ciclo	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	3	3
	Mestrado em Informática de Gestão	0	3
	Mestrado em Energia	1	3
	Mestrado em Produção	3	8
	Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho	-	25
	Mestrado em Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação	1	4
	Total 2º Ciclo	8	21

(a) Fonte: Relatório de atividades de 2014

(b) Fonte: DA em 11/03/2016

3.1.5.1 Taxa de sobrevivência

A taxa de sobrevivência dos estudantes de um curso é definida por:

Proporção de diplomados de um determinado ano escolar em análise e o número de inscritos pela primeira vez no ano letivo "n" anos antes, em que "n" é o número de anos correspondentes à duração do curso.

Na Tabela 3.35 são apresentados os valores da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS.

Tabela 3.35 – Taxa de sobrevivência nos Cursos de Licenciatura em 2014/2015

Curso de Licenciatura	Taxa de sobrevivência
Engenharia Informática	30.1%
Engenharia Mecânica	102.1%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100.0%
Engenharia Biomédica	192.9%
Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	64.5%
Engenharia de Ambiente	92.9%
Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	72.2%
	78.2%

No Gráfico 3.2 é apresentada a evolução da taxa de sobrevivência dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da ESTSetúbal/IPS. Regista-se um aumento contínuo deste indicador, de 22,3% no ano letivo de 2010/2011 para 78,2% no ano letivo de 2014/2015.

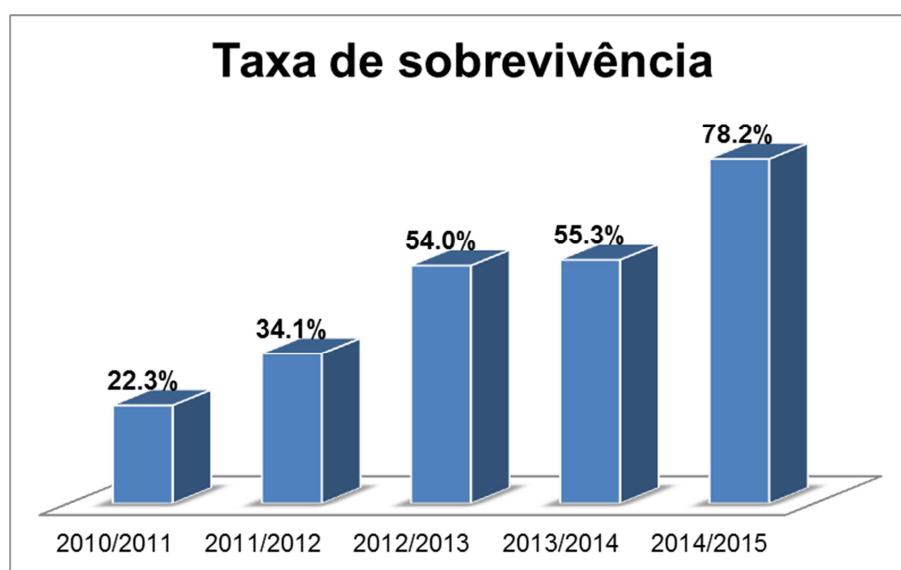


Gráfico 3.2 – Evolução da taxa de sobrevivência dos estudantes das Licenciaturas

3.1.6 Avaliação dos cursos de Licenciatura e Mestrado

Durante o ano de 2015 foi submetida na A3ES a proposta do novo curso de licenciatura em Tecnologia do Ambiente e do Mar. Pretende-se com a submissão desta proposta substituir o curso de Engenharia do Ambiente de forma a revitalizar a captação de estudantes pelo CNA para essa área, quer por uma melhor adequação do curso às necessidades da região e ao reforço das competências na área do mar, como pela alteração do elenco de disciplinas de acesso.

A ESTSetúbal/IPS continua a trabalhar no sentido de satisfazer todas as condições que justificaram os cursos serem creditados por 1 ano, mantendo-se a convicção que após a entrega dos relatórios de *follow-up* os cursos serão acreditados pela A3ES por um período de 6 anos.

Na Tabela 3.36 apresentam-se os períodos de acreditação dos cursos de Licenciatura e Mestrado e as datas do próximo processo de avaliação externa.

Tabela 3.36 – Resultados do processo de avaliação externa

	Curso	Acreditação	
		Período (anos)	Próxima Avaliação
1º Ciclo	Engenharia Informática	1	03/Jul/2016
	Engenharia Mecânica	6	27/Mai/2019
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	6	29/Abr/2020
	Engenharia de Automação, Controlo e Instrumentação	3	07/Jul/2017
	Engenharia de Ambiente	1	06/Abr/2016
	Tecnologia e Gestão Industrial	1	10/Fev/2016
	Tecnologias de Energia	5	16/Abr/2018
	Tecnologia Biomédica	6	18/Jun/2021
	Tecnologia do Ambiente e do Mar	--	--
2º Ciclo	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	6	29/Abr/2020
	Informática de Gestão	6	15/Jul/2021
	Energia	6	18/Fev/2021
	Engenharia de Produção	6	08/Mar/2021
	Segurança e Higiene no Trabalho	1	12/Jan/2016
	Mestrado em Engenharia Biomédica – Desporto e Reabilitação	6	04/Ago/2018

3.1.7 Novas formações

No seguimento da publicação do Decreto-Lei n.º 43/2014 de 18 de março, que criou os Cursos Técnicos Superiores Profissionais no Ensino Superior Politécnico, a ESTSetúbal/IPS submeteu à DGES 12 cursos. Após o processo de análise e avaliação efectuada pela DGES, todos os cursos submetidos foram aprovados, embora dois deles já numa data em que inviabilizou o processo de candidatura na 1º fase. Os cursos submetidos e aprovados foram os seguintes:

- Automação, Robótica e Controlo Industrial
- Climatização e Energia
- Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis
- Gestão do Ambiente e Segurança
- Instalações Elétricas
- Manutenção Industrial
- Produção Aeronáutica
- Redes e Sistemas Informáticos
- Sistemas Eletrónicos e Computadores
- Tecnologia e Gestão Automóvel
- Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- Veículos Elétricos

Na tentativa de responder ao desafio de algumas empresas da região e de abranger áreas de conhecimento ainda não cobertas, a ESTSetúbal/IPS preparou mais 3 novas propostas de CTeSP para submeter em 2016. Essas novas propostas são:

- Organização e Gestão Industrial
- Modelação e Fabrico Assistido por Computador
- Eletromedicina

3.2 Investigação

As atividades de investigação ESTSetúbal/IPS estão associadas à participação dos seus docentes (*i*) em formação avançada de docentes, (*ii*) à produção científica, nomeadamente artigos científicos publicados em revista, trabalhos publicados em atas de conferência, livros e capítulo de livros, (*iii*) à produção técnica, nomeadamente *software*, relatórios de investigação, apresentações orais de trabalhos, edições técnicas, (*iv*) participação em júris, orientações, eventos e outras participações.

Os dados apresentados são os que constam da plataforma DeGóis e que foram introduzidos pelos docentes, pelo que poderá haver discrepâncias entre os dados reais e aqueles que agora se divulgam.

3.2.1 Formação avançada de docentes

Atenta à importância da formação avançada do seu corpo docente, a ESTSetúbal/IPS foi um elemento catalisador e facilitador na participação dos seus docentes em programas de Doutoramento enquadrados pelo Plano de Apoio à Formação Avançada de Docentes do IPS.

O apoio PROTEC para a formação avançada de docentes já terminou, contudo o número de Docentes em trabalhos de Doutoramento ainda é significativo. Espera-se que no decorrer do próximo ano vários Docentes obtenham o grau e alguns deles possam transitar para a carreira.

3.2.2 Produção Científica

No ano de 2015 os docentes da ESTSetúbal/IPS publicaram 93 trabalhos científicos, dos quais 33 artigos em revista, 42 em publicações no âmbito de conferências ou outros eventos e 8 livros ou capítulos de livros. A Tabela 3.37 resume a produção científica publicada, encontrando-se em anexo as referências completas.

Tabela 3.37 – Produção Científica

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Artigos científicos em revista ⁽¹⁾	5	19	6	1	2	33
Trabalhos em eventos (Publicados) ⁽¹⁾	15	4	22	--	1	42
Livros e capítulo de livros ⁽¹⁾		1	6	--	1	8
Outros tipos de produções científicas ⁽¹⁾	--	--	10	--	--	10
Total	20	24	44	1	4	93

Fonte: Plataforma DeGóis (<http://www.degois.pt>) em 22-02-2016

(1) Publicação com vários autores é contabilizada pela plataforma DeGóis com uma entrada por autor.

3.2.3 Produção Técnica

Na Tabela 3.38 apresentam-se os dados que constam da plataforma DeGóis relativo à produção técnica no ano de 2015, podendo ser encontrada em anexo a listagem completa.

Tabela 3.38 – Produção Técnica

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Software	--	--	--	--	--	--
Produtos	--	1	--	--	--	1
Organizações de eventos	2	--	1	1	--	4
Trabalhos técnicos	--	--	--	--	--	--
Relatórios de investigação	--	--	1	--	--	1
Apresentações orais de trabalhos	--	2	2	1	6	11
Edições técnicas	--	--	--	--	--	--
Outros tipos de produções técnicas	1	--	1	1	--	3
Total	3	3	5	3	6	20

Fonte: Plataforma DeGóis (<http://www.degois.pt>) em 22-02-2016

3.2.4 Participação em Júris, Orientações, Eventos e Outras Participações

Na Tabela 3.39 apresentam-se os dados que constam da plataforma DeGóis relativo à participação em júris, orientações, eventos e outras participações como seja em comissões de avaliações, no ano de 2015. Em anexo apresentam-se as referências completas.

Tabela 3.39 – Informações Complementares

Tipo	Departamentos/Secção Autónoma					Total
	DEE	DEM	DSI	DMAT	SACEC	
Participações em júris de graus académicos	--	2	5	--	3	10
Participações em comissões de avaliação	--	1	1	--	--	2
Participações em eventos	--	4	2	2	1	9
Orientações	1	5	4	--	5	15
Participações em outros júris	1	--	--	--	--	1
Total	2	12	12	2	9	37

Fonte: Plataforma DeGóis (<http://www.degois.pt>) em 22-02-2016

3.3 Relação com a envolvente

Durante o ano de 2015, a ESTSetúbal/IPS procurou fortalecer o seu relacionamento com a comunidade, próxima e internacional, particularmente no que respeita a protocolos de cooperação e à prestação de serviços especializados, realçando-se entre estes (1) auditorias e consultorias, (2) ações de formação, (3) colaboração com outras instituições de ensino.

3.3.1 Protocolos

No seguimento da política de abertura à comunidade, a ESTSetúbal/IPS tem vindo a estabelecer protocolos de cooperação com empresas e instituições públicas e privadas.

Estes protocolos de cooperação têm dado origem a colaborações bilaterais que se têm concretizado por intermédio da mobilidade de docentes entre instituições de ensino superior, cedência de equipamentos e/ou instalações, colaboração em atividades de investigação, concessão de estágios curriculares para os estudantes dos CET ministrados na ESTSetúbal/IPS, assim como, aos recém-licenciados, como meio privilegiado para o primeiro contacto com a vida ativa, eventos de promoção da ESTSetúbal/IPS e abertura à sociedade e prestação de serviços especializados.

No final do ano de 2014 e início de 2015, devido aos processos de submissão dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) que exigem a assinatura de protocolos de estágio com instituições em número suficiente para todos os candidatos admitidos, a ESTSetúbal/IPS fez um esforço muito significativo nesta área. Este trabalho traduziu-se na assinatura de protocolos com instituições para albergarem os cerca de 530 dos alunos previstos para o primeiro ano de funcionamento dos CTeSP.

No final de 2015, motivado pela submissão de três novos CTeSP, foram reforçados os contactos com empresas para angariar os estágios necessários.

Neste âmbito foram estabelecidos protocolos com as seguintes entidades:

Nome da entidade	Localidade onde decorrerá o estágio
AciNet - Sistemas e Tecnologias de Informação	Lisboa
AMAL - Construções Metálicas SA	Moita
António Trindade - Serviços de Engenharia Lda.	Barreiro
ANTURIO CORPORATION - CONSULTADORIA INFORMÁTICA LDA	Lisboa
APQ	Lisboa
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra S.A.	Setúbal
ArWatt	Setúbal
Associação Portuguesa para a Qualidade	Lisboa
Autoeuropa	Palmela
Auto-Flora	Moita
Automóveis Citroen, SA	Setúbal
Autoneum Portugal, Lda	São Sebastião, Setúbal
Bigsystems - Sistemas de Automação e Controlo, Lda.	Alhos-Vedros
Block Control	Lisboa
Braintech - Synaptic Development, Lda.	Lisboa
C. Santos - Veículos e Peças S.A.	Carnaxide
Caetano Auto, SA	Setúbal
Câmara Municipal da Moita	Moita
Câmara Municipal de Lisboa	Lisboa
Carclasse - Comércio de automóveis, S.A.	Lisboa
CAST - Consultoria e Aplicações em Sistemas e Tecnologia, Lda.	Lisboa
Cedros - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Recursos Organizações e Sistemas, Lda	Quinta do Anjo
Centrajuste - Cedros Lda	Quinta do Anjo, Palmela
CEPRA - Centro de Formação Profissional da Reparação Automóvel,	Prior Velho
Cybersur - Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas Unipessoal, Lda.	Parque Industrial das Carrascas, Palmela
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica, Energia, Telecomunicações e Tecnologias da Informação	Lisboa
COPPR	Palmela
Coppr, Unipessoal LDA	Palmela
Dailywork - Investigação e Desenvolvimento Lda	Lisboa
DatÁnalise, Lda.	Sintra
Dawn Foods Portugal S.A.	Quinta do Anjo, Palmela
DELPHI Automotive Systems - Portugal, S.A.	Seixal
Duarclima - Climatização e Consultadoria Industrial, Lda	Almada
Duba Metalomecânica	Setubal
Dynasys	Setúbal
Eco-oil - Tratamento de Águas Contaminadas, S.A.	Setúbal
EGEO - Tecnologia e Ambiente, S.A.	Sacavém
Eixo Digital - consultoria em sistemas de informação lda.	Palmela
Electro-Arco S.A.	Pinhal Novo
ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida	Setúbal
End-Engenharia Dinâmica, Lda	Seixal

Nome da entidade	Localidade onde decorrerá o estágio
Endress+Hauser	Moita
EnerOne	Lisboa
Entrepasto AUTO	Feijó
ERALFRIO	Montijo
Escola Profissional de Setúbal	Setúbal
ETE, S.A	Lisboa
Etermar - Engenharia e Construção S.A.	Setúbal
Extruplás - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos Lda	Aldeia Paio Pires, Seixal
Fernando A. Lemos	Seixal
Fibnet, Engenharia e Telecomunicações	Moita
FINDMORE	Lisboa
FISIPE, S.A.	Lavradio
Formast	Setúbal
Fresatudo-Metalomecânica de Precisão	São João da Talha
Gabinete Projectos Mário Ferreira	Almada
GlobalSeven Business Consulting	Setúbal
Granjair	Odivelas
Great Energy	Setúbal
Green Basil - Software for Mobility	Lisboa
Green Factory - Representações, LDA	Samora Correia
HEEX, Lda	Lisboa
HIGHTECH	Moita
Hightech A.I.R.E.R	Setubal
Inovesul - Associação Empresarial do Sul	Setúbal
INSTICC - Instituto para Sistemas e Tecnologias de Informação Controlo e Comunicação	Setúbal
Instituto da Soldadura e Qualidade	TagusPark - Oeiras
Instituto de Soldadura e Qualidade	Vale do Alecrim - Zona Industrial de Palmela
INTROSYS - INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS ROBÓTICOS, SA	Moita
Irradiare - Investigação e Desenvolvimento Em Engenharia e Ambiente Lda	Lisboa
ITEN Solutions - Sistemas de Informação S.A.	Lisboa
JJL - Instalações Eléctricas, Lda	Oeiras
José Maria da Fonseca, Vinhos S.A.	Azeitão
Lauak Portuguesa - Indústria Aeronáutica, Lda	Setúbal
LPQ	Barreiro
Luságua - Serviços Ambientais S.A.	Lisboa
Lusosider - Aços Planos S.A.	Aldeia Paio Pires, Seixal
Manvia	Linda A Velha
Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção SA	Lisboa
Manvia, SA.	Linda-a-Velha
MAREDEUS PORTUGAL, UNIPESSOAL LDA	Ermidas do Sado
Meditor, Unipessoal Lda.	Setúbal
More Leads Lda	Palmela
More or Less, SA.	Lisboa

Nome da entidade	Localidade onde decorrerá o estágio
Neptunpearl	Setúbal
Newairtec	Almada
Nichos Urbanos-Projetos de Arquitetura e Engenharia, Lda	Setúbal
Nipolandia	Lisboa
Noble Strategy, lda.	Montijo
Nónio Sistemas	Lisboa
Norauto Portugal - Peças e acessórios para automóveis	Lisboa
Norauto Portugal - Peças e Acessórios para Automóvel S.A.	Barreiro
Norauto Portugal - Peças e Acessórios para Automóvel S.A.	Montijo
Norauto Portugal - Peças e Acessórios para Automóvel S.A.	Almada
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para automóvel, SA	Setúbal
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para automóvel, SA	Almada
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para automóvel, SA	Alfragide
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para automóvel, SA	Odivelas
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para automóvel, SA	Cascais
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para automóvel, SA	Sintra
Nortávia, Transportes Aéreos	Maia
Nuno Duarte Gomes - Electricidade e Segurança, Unip, Lda	Azeitão
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Alverca do Ribatejo
OMNIPROJECTOS - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A.	Lisboa
OSRAM, Empresa de Aparelhagem Eléctrica, Lda	Carnaxide
ParetoIT - Soluções em Tecnologias de Informação	Caparica
PORTUCEL Papel Setúbal	Setúbal
PSA Sines - Terminais de Contentores, S.A.	Sines
Quimiteste	Pinhal Novo
Raporal	Montijo
Raporal - Rações de Portugal, S.A.	Montijo
Real Life - Tecnologias de Informação, S.A.	Lisboa
Rowmetric, LDA	Setúbal
Rui & Candeias, Lda	Odemira
RWA, Lda.	Parque Industrial das Carrascas, Centro Empresas Maquijig. Palmela
Safetykleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos S.A.	Quinta do Anjo, Palmela
SAMSON, S.A.	Sines
Saptec Agro S.A.	Setúbal
Seawoman, Associação para a promoção da mulher através do desporto e atividades náuticas	Lisboa
SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	Setúbal
Selinat, Lda.	Mitrena - Setúbal
SGS de Portugal - Soc. Geral de Superintendencia, SA	Lisboa
Siderurgia Nacional S.A	Seixal
SINFIC	Amadora
Sitel	Lisboa

Nome da entidade	Localidade onde decorrerá o estágio
SIVA – Sociedade de Importação de Veículos Automóveis, SA	Azambuja
Sociedade Comercial C. Santos, Lda	Carnaxide
SPCE	Carnaxide, Lisboa
SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	Lisboa
Sun Creation	Barreiro
Tecnimoita - Climatização e Energia, Lda	Moita
Tecniware, LDA	Almada
Tecnoprojecto (TCPI)	Lisboa
TELEMAX	Lisboa
Toyota Caetano Portugal, SA	Setúbal
TRACKiT Consulting, Unipessoal Lda.	Setúbal
TróiaResort - Investimentos Turísticos S.A.	Tróia
Visteon	Palmela
Volkswagen Autoeuropa, Lda	Palmela

3.3.2 Prestação de serviços especializados

As prestações de serviços especializados realizadas pela ESTSetúbal/IPS à comunidade têm-se materializado, principalmente, através de (i) auditorias e consultorias, (ii) da realização de ações de formação profissional e (iii) colaboração com outras instituições de ensino.

3.3.2.1 Auditorias e consultorias

Na Tabela 3.40 discriminam-se as prestações de serviços especializados no âmbito de auditorias e consultorias.

Tabela 3.40 – Auditorias e consultorias

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Consultoria, análise e programação na aplicação GODE (Gestão dos Órgãos e Deputados Eleitos).	DSI	Assembleia da República
Avaliação Externa do Projeto PPEC 2014-2015 Smart Offices realizado pela ENA em parceria com a RNAE, QEURQUS e INTELI. O projeto tem como objetivo disponibilizar uma ferramenta de diagnóstico, gestão da performance energética e treino para edifícios de escritórios em Portugal	DEM	RNAE
Colaboração para a validação de Certificados Energéticos na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente REH para dois Apartamentos em Odivelas, uma moradia em Caneças e um apartamento no Parque das Nações.	DEM	About Buildings
Realização de ensaios estáticos e dinâmicos pelos métodos ACC e VC	DEM	Amorim Cork Composites

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Colaboração na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente RECS, e REH de um apartamento em Odivelas e dois edifícios de serviços (Lar de Idosos e Centro de Acolhimento).	DEM	About Buildings
Avaliação do Curso de Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores da Universidade de Aveiro	DSI	Ordem dos Engenheiros
Acompanhamento de Ensaios de postes de alta tensão , na China	DEM	EGSP
Peritagem e Certificação Energética de um edifício existente (Edifício de escritórios da empresa Saipem) na Ilha da Madeira-EP456	DEM	Ecoperfil, Lda
Realização de ensaios para a determinação do coeficiente de perda por vibração livre	DEM	Amorim Cork Composites
Colaboração na qualidade de Perito qualificado do Sistema de Certificação Energética- Vertente REH com a ENA- Agência de Energia e Ambiente Arrábida para a certificação de dois apartamentos do parque de habitação social da Câmara Municipal de Palmela.	DEM	ENA
Colaboração na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente RECS, e REH de uma moradia em Carcavelos (Pré-CE) e um Edifício de Serviços (Convento do Coleginho)	DEM	About Buildings
Colaboração na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente RECS com a Arquipala para a emissão dos Pré Certificado do Pingo Doce Cova da Piedade 3 1º Certificado do Pingo Doce Évora-Álamos	DEM	Arquipala
Certificação Peritagem para a Certificação energética de quatro grandes edifícios de serviços existentes (Hotéis no Funchal, Ilha da Madeira e Porto Santo)	DEM	Ecoperfil, Lda
Peritagem e Certificação Energética de um grande edifício de serviços a reabilitar (Lar)em Lisboa (Convento dos Cardeais)-EP395	DEM	Ecoperfil, Lda
Peritagem e Certificação Energética de um grande edifício de serviços a reabilitar (Hotel Pestana), no Porto do Funchal, Ilha da Madeira-EP495	DEM	Ecoperfil, Lda
Colaboração para a validação de Certificados Energéticos na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente REH e RECS para um PCE agência bancária Sesimbra, um apartamento Odivelas e um conjunto de quatro armazéns comerciais em Sintra.	DEM	About Buildings
Avaliação de projetos no âmbito do programa nacional Portugal 2020, gerido pela Agência Nacional de Inovação, SA (ANI)	DEM	Agência Nacional de Inovação
Colaboração na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente RECS com a Arquipala para a emissão dos Pré Certificado do Pingo Doce Tomar e 1º Certificado do Pingo Doce Moinhos da Funcheira	DEM	Arquipala
Colaboração para a validação de Certificados Energéticos na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente REH e RECS para um PCE moradia na Encarnação, CE de moradia no Cercal, CE apartamento na Av. Roma, CE Hospital Militar Principal	DEM	About Buildings

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Colaboração na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente RECS com a Arquipala para a supervisão da emissão do 1 certificado do Pingo Doce ExpoSul	DEM	Arquipala
Colaboração para a validação de Certificados Energéticos na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente REH e RECS para um CE Lar Idosos S. Manços, CE Restaurante em Alcântara e CE Turismo Habitação de Borba	DEM	About Buildings
Colaboração para a validação de Certificados Energéticos na qualidade de Perito Qualificado do Sistemas de Certificação Energética- vertente REH e RECS para um CE de escritórios em Lisboa, CE dos Hospital da Marinha e CE Intermarché Vila Nova da Barquinha	DEM	About Buildings
Realização de ensaios segundo a norma DIN45673	DEM	Amorim Cork Composites
Desenvolvimento de método de ensaios AAMV e ensaio de amostras	DEM	Amorim Cork Composites
Verificação de células de carga	DEM	Amorim Cork Composites
Desenvolvimento de um sistema de desumidificação em contínuo de transformadores elétricos de potência (módulo de monitorização, controlo e segurança)	DEE	Ambicare
Realização de auditorias para a certificação energética de fogos de habitação social incluídos na componente "Reabilitação de Bairros de Habitação Social" da candidatura PEDUS Almada, submetida ao PO Lisboa/ Portugal 2020(58 tipologias, 100 fogos)	DEM	Câmara Municipal de Almada
Simulação CFD de escoamento de ar em torno de três edifícios	DEM	Aiguasol, SCCL
Desenvolvimento de uma aplicação informática	DSI	Gotinha, Lda

3.3.2.2 Ações de formação

Na Tabela 3.41 discriminam-se as prestações de serviços especializados no âmbito de ações de formação.

Tabela 3.41 – Ações de Formação

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Formação de supervisores de turno nas seguintes áreas: Química; Unidades e Medida; Produção e Distribuição de Vapor; Sistemas de Aquecimento; Máquinas Elétricas; Redes Elétricas e Redes Industriais	DEM; DSI; DEE	Portucel, SA
Formação a Técnicos de Manutenção Aeronáutica em Fuel Tank Safety	DEM	Nortávia, SA

3.3.2.3 Colaboração com outras instituições de ensino

Para além da colaboração existente no âmbito das atividades de investigação com outras instituições ensino, na Tabela 3.42 identificam-se também as ações de colaboração de âmbito letivo.

Tabela 3.42 – Colaborações com instituições de Ensino

Descrição do Projeto	Departamento	Entidade
Ações de formação para a Marinha Portuguesa no âmbito do protocolo existente entre a mesma e a ESTSetúbal/IPS	DSI	Escola Tecnologias Navais
Lecionação da formação Infraestruturas de Telecomunicações em Loteamentos, Urbanizações e Conjuntos de edifícios (ITUR)	DEE	Instituto Pupilos do Exército
Formação em módulos CAD/CAM	DEM	Fundação Escola Profissional de Setúbal

3.4 Áreas de intervenção prioritárias

As atividades realizadas pela ESTSetúbal/IPS, como estava previsto no plano de atividades de 2015, assentaram nas seguintes seis grandes áreas de intervenção: (i) oferta formativa, (ii) estudantes, (iii) funcionários docentes e não docentes, (iv) internacionalização e mobilidade (v) investigação, desenvolvimento e prestação de serviços e (vi) organização e gestão.

3.4.1 Objetivos estratégicos, atividades desenvolvidas e grau de realização

3.4.1.1 Oferta formativa

Objetivo Estratégico: Diversificar e repensar a oferta formativa

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Implementar a oferta dos CTeSP.	Divulgar a oferta de todos os CTeSP aprovados.	Número de CTeSP a funcionar.	Todos os aprovados.	Cumprido
Identificar novas ofertas de CTeSP a propor.	a) Inquirir as empresas; b) Inquirir os estudantes.	a) Número de inquéritos ou consultas às empresas; b) Número de inquéritos aos estudantes.	a) 5 inquéritos ou consultas a grandes empresas; b) inquéritos a estudantes de finalistas de 5 escolas.	a) Cumprido b) Cumprido
Preparar proposta de Mestrado em Mobilidade Elétrica.	a) Elaborar o plano de estudos; b) Promover participação de empresas; c) Promover colaborações de IESP.	a) Data de conclusão; b) Número de empresas parceiras; c) Número de IES parceiras	a) Final de junho; b) 4 empresas; c) 3 Instituições de Ensino Superior.	a) Não cumprido; b) Não cumprido; c) Não cumprido.
Preparar propostas de novos Cursos de Curta Duração e repensar os existentes.	a) Identificar necessidades de formação; b) Desenvolver os conteúdos dos CCD; c) Promover os CCD.	a) Número de novos cursos b) Número de respostas a inquéritos; c) Data de conclusão; d) Número de ações de promoção.	a) 2 cursos b) 20 respostas ; b) Final de junho; c) 5 ações.	a) Não cumprido; b) Não cumprido; c) Não cumprido.

Objetivo Estratégico: Diversificar e repensar a oferta formativa (Continuação)

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Adequar e racionalizar a oferta formativa.	<ul style="list-style-type: none"> a) Auscultar os empregadores e diplomados; b) Adaptar os conteúdos programáticos e as metodologias pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de empresas auscultadas; b) Número de diplomados auscultados; c) Número de alterações realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 3 empresas por curso; b) 3 diplomados por curso; c) 2 alterações por curso. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Cumprido; b) Parcialmente cumprido; c) Cumprido.
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância e aumentar os conteúdos disponibilizados.	<ul style="list-style-type: none"> a) Ações de formação para os docentes; b) Disponibilizar de conteúdos na plataforma. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de ações de formação; b) Número de novas UC com conteúdos na plataforma. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 2 ações de formação; b) 2 novas UC com conteúdos na plataforma por curso. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Não cumprido; b) Cumprido.

Objetivo Estratégico: Divulgação da oferta formativa

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Divulgar os CTeSP junto dos estudantes.	a) Visitas às escolas; b) Notas de imprensa.	a) Número de visitas; b) Número de notas de imprensa.	a) 1 por curso aprovado; b) 6 notas de imprensa.	a) Cumprido; b) Cumprido.
Divulgar os Mestrados aos estudantes de Licenciatura.	Seminários de diplomados e empresas.	Número de seminários.	1 seminário por curso de Licenciatura.	Cumprido.
Divulgar as ofertas de cursos de Pós-Graduação.	a) Informações para as empresas; b) Notas de imprensa.	a) Número de empresas contactadas por correio; b) Número de notas de imprensa.	a) 4 empresas por PG; b) 2 notas de imprensa por PG.	a) Cumprido; b) Cumprido.
Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.	a) Identificar iniciativas dos cursos; b) Identificar projetos relevantes.	a) Número de iniciativas; b) Número de projetos.	a) 2 iniciativas por curso; b) 2 projetos por curso.	a) Cumprido; b) Parcialmente cumprido.
Desenvolvimento de protótipos para divulgação das nossas formações, no âmbito das UC de projeto.	a) Identificar ideias de projetos inovadores e de elevado impacto no público jovem; b) Disponibilizar o apoio financeiro necessário à aquisição de componentes.	a) Número de estudantes interessados; b) Número de projetos apoiados.	a) 3 projetos por curso; b) 2 projetos por curso.	a) Não cumprido; b) Parcialmente cumprido.

3.4.1.2 Estudantes

Objetivo Estratégico: Melhorar a organização para promoção do sucesso escolar

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Sistematizar e melhorar a oferta recursiva de UC.	Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.	Número de UC e de turmas de criadas.	4 UC com pelo menos 1 turma cada.	Cumprido.
Organizar e motivar para promover o sucesso escolar.	a) Compatibilizar os horários entre diferentes anos; b) Divulgação dos horários de dúvidas no SI; c) Identificar e divulgar casos de sucesso.	a) Horários sobrepostos; b) Horários de dúvidas divulgados; c) Número de iniciativas.	a) Disponibilizar pelo menos 1 horário totalmente compatível; b) Todos os docentes; c) 3 Iniciativas.	a) Cumprido; b) Parcialmente cumprido; c) Parcialmente cumprido.
Melhorar planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente.	a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente; b) Elaboração e otimização de horários; c) Divulgação dos horários; d) Inscrição nas turmas.	Tempo de antecedência antes do início do semestre.	a) Até 45 dias; b) Até 20 dias; c) Até 10 dias; d) Até 5 dias.	a) Não cumprido; b) Não cumprido; c) Não cumprido; d) Cumprido.
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Disponibilizar turmas que permita agrupar os estudantes 1ºano/1ªvez; b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Número de turmas de estudantes 1ºano/1ª vez; b) Número de ações de monitorização.	a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem; b) 2 ações de monitorização por ano letivo.	a) Cumprido; b) Não cumprido.

Objetivo Estratégico: Melhorar a organização para promoção do sucesso escolar (Continuação)

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Manter adequado o número de turmas e número de estudantes por turma.	a) Sensibilizar os estudantes para a vantagem de só se inscreverem às UC que pretendem frequentar; b) Dimensionar as turmas com número adequado de estudantes; c) Controlar ao longo do semestre se as condições se mantêm adequadas.	a) Número de estudantes sem qualquer avaliação; b) Número de turmas com excesso de estudantes; c) Número de turmas com excesso ou défice de estudantes.	a) 10%; b) Zero; c) Zero.	a) Não cumprido; b) Parcialmente cumprido; c) Não cumprido.
Criar salas abertas de apoio aos estudantes.	Apoio aos estudantes em horário de dúvidas, realizada em sala de aula aberta.	Número de UC de insucesso abrangidas.	Todas as UC do 1º ano com mais de 50% de insucesso (Aprovados/Avaliados).	Não cumprido.
Promover o controlo de assiduidade dos estudantes.	Sensibilizar os docentes para a importância e vantagens de controlar a assiduidade dos estudantes às aulas.	Número de docentes a aderir.	25% dos docentes.	Cumprido.

Objetivo Estratégico: Captação de novos estudantes

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Aumentar o número de estudantes inscritos através do CNA.	<ul style="list-style-type: none"> a) Organização de conferências e outros eventos para estudantes e professores do secundário; b) Dinamização da presença em redes sociais e captação de novos públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de eventos; b) Número seguidores. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 10 eventos; b) Aumento de 10%. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Cumprido; b) Cumprido.
Aumentar o número de estudantes inscritos através dos Concursos e Regimes Especiais de Acesso.	<ul style="list-style-type: none"> a) Em colaboração com GI.COM-IPS, na divulgação dos planos de estudo em funcionamento em pós-laboral; b) Em colaboração com GI.COM-IPS, divulgar as nossas licenciaturas junto dos estudantes de CET da ESTSetúbal/IPS e de outras instituições; c) Disponibilizar formação de preparação nas áreas de química, informática, mecânica, eletrotecnia para os candidatos de Regimes Especial de Acesso M23 anos. d) Estabelecer protocolos com instituições que lecionem CET; e) Promover eventos dirigidos aos alunos de CET de outras instituições com as quais temos protocolos. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgação dos planos alternativos; b) Divulgação dos nossos cursos; c) Número de cursos formação criados; d) Número de protocolos; e) Número de eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Até maio; b) Até junho; c) Um por cada área; d) 4 novos protocolos; e) 1 evento. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Cumprido; b) Cumprido; c) Não cumprido; d) Cumprido; e) Cumprido.

Objetivo Estratégico: Captação de novos estudantes (Continuação)

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Captação de estudantes para os CTeSP nas escolas profissionais que integram a Rede.	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar a oferta formativa dos CTeSP nas escolas profissionais; b) Promover visitas às escolas profissionais para divulgação da oferta formativa dos TeSP; c) Promover a participação dos estudantes finalistas dos cursos de nível 4 das escolas profissionais na Semana da Ciência e Tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de escolas contactadas; b) Número de escolas visitadas; c) Número de escolas participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Todas as escolas que integram a rede; b) 5 escolas; c) 10 escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Cumprido; b) Cumprido; c) Cumprido.
Captação de novos públicos para a nossa oferta, com relevância para nativos dos CPLP.	Em colaboração com GI.COM-IPS, divulgar os nossos cursos junto das Embaixadas, Consulados e através das redes sociais e site "Study in Setúbal".	Divulgação das nossas formações.	Até junho.	Cumprido.

Objetivo Estratégico: Promover a integração dos estudantes na ESTSetúbal/IPS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Envolver os estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais.	a) Dinamização de atividades envolvendo a comunidade académica a sociedade civil; b) Organização de aulas abertas, visitas de estudo, seminários e outros eventos.	a) Número de ações promovidas; b) Número de eventos promovidos.	a) 2 ações: uma de integração, no início do 1.º semestre e outra de acompanhamento, a meio do 1.º semestre; b) 2 eventos.	a) Parcialmente cumprido; b) Cumprido.
Permitir a consulta eletrónica de relatórios, dissertações e outros documentos académicos/científicos elaborados no IPS.	a) Promover o depósito de documentos no Repositório do IPS (RCIPS); b) Divulgação do espaço virtual de relatórios e projetos final de curso.	a) Número de documentos; b) Número de iniciativas.	a) 50 documentos; b) 2 iniciativas;	a) Cumprido; b) Não cumprido.
Divulgação da consulta em suporte digital de documentos normativos.	Disponibilização de normas em suporte digital e dos acessos.	Número de consultas.	100 consultas.	Não cumprido
Divulgar e garantir o acesso à distância a documentação científica (monografias).	a) Divulgar o acesso à biblioteca digital; b) Manter atualizada a biblioteca digital.	Número de consultas mensais.	100 consultas.	Cumprido
Promoção do contacto com as expressões artísticas, para favorecer o espírito crítico e a criatividade.	Organizar exposições e outras iniciativas culturais de autores (preferencialmente locais) em vários domínios artísticos.	Número de eventos.	4 por ano.	Parcialmente cumprido.

Objetivo Estratégico: Promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	RESPONSÁVEIS
Integrar os estudantes ao mercado no trabalho.	a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através de ofertas de empregos/estágios; b) Colaborar na implementação e dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia.	a) Número de anúncios de ofertas de emprego/estágios publicados na bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS; b) Percentagem de anúncios/registos de empresas nas duas bolsas.	a) 100 novos num ano; b) 80%.	a) Cumprido; b) Cumprido.
Implementar mecanismo de acompanhamento na vida ativa dos diplomados.	Organização de palestra com os diplomados para partilharem as suas experiências com os atuais estudantes;	Número de palestras.	1 palestra.	Cumprido.
Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.	a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS; b) Dinamizar e apoiar a participação.	Número de projetos apresentados.	1 projeto.	Cumprido.

Objetivo Estratégico: Promover o relacionamento com antigos estudantes (Alumni)

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Reforçar a ligação com os antigos estudantes.	a) Apoio à criação da associação dos antigos estudantes; b) Convite aos antigos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes; c) Promover eventos com a participação de antigos estudantes.	a) Data de criação; b) Número de ações; c) Número de eventos.	a) Até dezembro; b) 2 ações; c) 3 eventos por ano.	a) Cumprido (IPS); b) Cumprido (IPS); c) Cumprido.
Captação dos Antigos Estudantes para as nossas formações.	Divulgação da nossa formação junto dos antigos estudantes.	Número de ações.	2 ações.	Cumprido.

3.4.1.3 Funcionários docentes e não docentes

Objetivo Estratégico: Reforçar as competências profissionais dos funcionários não docentes

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.	Estabelecer um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS.	Elaborar o plano.	Até maio.	Cumprido.
Reforçar a motivação e ligação entre serviços.	Dinamizar ações de formação com recursos endógenos.	Número de ações.	2 ações.	Cumprido.

Objetivo Estratégico: Aumentar a qualificação dos funcionários docentes

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Promover mecanismos que possibilitem a melhoria contínua.	<ul style="list-style-type: none"> a) Promover atividades de formação, com apoio do IPS; b) Elaboração de horários que favoreçam os docentes nas atividades inerentes à sua formação avançada; c) Promover a eficiência na alocação de recursos que permitam libertar horas letivas disponíveis para atividades de investigação e desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de ações; b) Horários adaptados; c) Horas libertadas na distribuição de serviço docente. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 1 ação; b) Horários de 2 docentes por departamento; c) 2% da capacidade letiva dos departamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Cumprido; b) Cumprido; c) Parcialmente cumprido.
Aumento das competências linguísticas de Inglês.	Com apoio do IPS, promover cursos de língua inglesas.	Número de ações.	2 ações.	Parcialmente cumprido.

3.4.1.4 Internacionalização e mobilidade

Objetivo Estratégico: Aumentar a internacionalização do ensino, da investigação e dos projetos

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Potenciar projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.	Desenvolvimento de projetos, em colaboração com a UAII&DE-IPS, de cooperação com os países da CPLP.	Número projetos.	2 projetos.	Parcialmente cumprido.
Divulgação dos programas de mobilidade internacional.	a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional (incoming ou outgoing); b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.	a) Número de palestras; b) Número de sessões.	a) 2 palestras; b) 2 sessões.	a) Cumprido; b) Cumprido.

3.4.1.5 Investigação, desenvolvimento e prestação de serviços

Objetivo Estratégico: Incrementar as ações de transferência de conhecimento e tecnologia

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Em colaboração com a UAII&DE-IPS, criar medidas facilitadoras ao incremento do número de projetos com ênfase no intercâmbio Empresa/Escola/Envolvente.	<ul style="list-style-type: none"> a) Organização de eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior; b) Elaborar manual de procedimentos de propostas de prestação de serviços especializado. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número eventos; b) Data de elaboração. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 10 eventos; b) Até junho. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Parcialmente cumprido; b) Não cumprido.
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições externas.	<ul style="list-style-type: none"> a) Estabelecimento de protocolos; b) Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de cooperação com as empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de protocolos; b) Número de divulgações. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 50 protocolos; b) 2 divulgações anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Cumprido; b) Cumprido.
Dinamização dos centros de investigação no IPS.	<ul style="list-style-type: none"> a) Promover o diálogo entre as áreas disciplinares para identificação de sinergias; b) Identificar as necessidades a satisfazer para o arranque dos grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de reuniões; b) Data de elaboração de relatório. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 2 reuniões de Professores Coordenadores; b) Até julho. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Parcialmente cumprido; b) Não cumprido.

3.4.1.6 Organização e Gestão

Objetivo Estratégico: Melhorar a qualidade da organização

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Melhorar continuamente os processos e a gestão de recursos.	Identificação e documentação de procedimentos internos.	Número de procedimentos.	3 procedimentos.	Cumprido.
Procurar fontes alternativas de financiamento.	Incentivar e promover o relacionamento com as empresas que se traduzam na prestação de serviços.	Serviços prestados às empresas.	Aumento anual de 2% no valor das PSE.	Não cumprido.
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios.	a) Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições; b) Reequipar laboratórios.	a) 2 espaços laboratoriais; b) 2 laboratórios.	a) Cumprido; b) Parcialmente cumprido.
Melhorar as condições do edifício.	Recuperar a estrutura, cobertura e isolamento do edifício.	Recuperação do exterior do edifício.	50% do edifício.	Cumprido (IPS).
Organização de laboratórios	Implementar os "5S".	a) Laboratórios a abranger; b) Número de medidas implementadas	a) 2 espaços laboratoriais; b) 5 medidas.	a) Parcialmente cumprido; b) Parcialmente cumprido
Redução de Custos.	Sensibilização para a utilização racional da luz e água e consumíveis.	Redução nos custos de funcionamento.	5%.	Cumprido.

Objetivo Estratégico: Melhorar a comunicação interna e externa

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS A ALCANÇAR	REALIZAÇÃO
Melhorar/organizar o Sistema de Informação.	<ul style="list-style-type: none"> a) Atualizar a informação no SI; b) Inserir conteúdos multimédia para tornar portal mais atrativo e de acesso mais intuitivo; c) Divulgação de projetos realizados pelos docentes da ESTSetúbal/IPS; d) Páginas com conteúdos em inglês. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Percentagem de atualização do portal; b) Número projetos relevantes divulgados; c) Número de projetos divulgados; d) Número de páginas em inglês onde haja informação relevante para candidatos; 	<ul style="list-style-type: none"> a) 50%; b) 1 por curso. c) Todos os relevantes; d) 20% das páginas; 	<ul style="list-style-type: none"> a) Parcialmente cumprido; b) Parcialmente cumprido; c) Não cumprido; d) Parcialmente cumprido.
Alterar a imagem o Sistema de Informação.	Colocar o <i>layout</i> igual ao do IPS.	Alteração do <i>layout</i> .	até dezembro;	Não cumprido.

3.4.1.7 Dificuldades encontradas

O ano de 2015 continuou a ser marcado por um ambiente económico muito desfavorável que afetou a ESTSetúbal/IPS. As verbas provenientes do Orçamento de Estado e das receitas próprias continuam a ser insuficientes para cobrir os encargos salariais da Escola. Esta dificuldade foi novamente ultrapassada com o auxílio do IPS e solidariedade das outras UO, mas impossibilitam a execução de alguns projetos previstos no plano de atividades de 2015.

O reduzido número de funcionários não docentes, que continua a diminuir em algumas áreas, continua a ser uma preocupação. Apesar da entrada de três novos funcionários não docentes para o apoio dos laboratórios, o seu número ainda continua abaixo do desejável em algumas áreas.

3.4.2 Manutenção e reparação de espaços interiores comuns

Durante o ano de 2015 não foram feitas intervenções de fundo no interior das instalações da ESTSetúbal/IPS. Os trabalhos desenvolvidos resumiram-se à manutenção básica e a pequenas reparações de modo a manter a operacionalidade das instalações e equipamentos.

3.4.3 Manutenção e reparação do exterior do edifício

Após vários anos de degradação da superfície exterior do edifício, que tornou visível os varões de aço da estrutura e causou a queda de pedaços do betão dos pilares e das palas sombreadoras, a Presidência do IPS lançou este ano o concurso para a reparação e pintura de aproximadamente 50% do edifício. Os trabalhos foram iniciados em meados de setembro, e apesar de terem decorrido dentro do tempo previsto, sobrepuseram-se com o período de aulas. O ruído causado pelos martelos elétricos causaram transtornos ao normal decorrer das aulas, especialmente do bloco F, que obrigou a algumas interrupções de aulas e mudança de salas. Os trabalhos realizados permitiram restaurar o aspeto original do exterior do edifício.

A ESTSetúbal/IPS agradece à Presidência do IPS e às restantes UO o investimento realizado na recuperação do edifício, para o qual foi necessário recorrer aos saldos da Instituição.

3.4.4 Resumo das atividades dos serviços

Ao longo do ano de 2015 os serviços da ESTSetúbal/IPS realizaram as atividades necessárias ao bom funcionamento das instalações e equipamentos, apoiaram as atividades letivas, de divulgação e de relação com o exterior. Seguidamente referem-se algumas das principais atividades desenvolvidas.

Mediateca

- Foi continuado o trabalho de digitalização de normas e capas de monografias para divulgação em suporte digital;
- Continuou-se a reclassificação da coleção documental, consistindo a mesma na revisão da informação bibliográfica dos documentos, alteração da cota e etiquetagem;
- Foi mantida e atualizada página *web* da Mediateca;

- Desenvolveram-se as tarefas comuns de um serviço desta natureza: atividades de tratamento técnico-documental (catalogação, indexação, etc.), criação e difusão de produtos informativos (lista mensal de novidades/estatísticas), realização de movimentos de documentação (empréstimo / devolução / reserva / renovação) e revisão de registos bibliográficos.

Gabinete de Integração Profissional

- A bolsa de emprego do IPS foi mantida atualizada. As empresas têm diretamente acesso à informação sobre os potenciais candidatos a emprego e podem publicar ofertas de trabalho. Para além da utilização deste canal de comunicação, a informação também é enviada por e-mail para os estudantes sempre que surgem novas ofertas;
- Na sequência das propostas dos novos cursos de Técnicos Superiores Profissionais foram angariados protocolos com entidades externas cerca 530 lugares de estágio;
- Estabeleceram-se protocolos de cooperação com empresas tendo em vista a realização de estágios curriculares e de integração profissional;
- Angariaram-se todos os estágios curriculares necessários para os estudantes de CET e de Licenciatura concluírem as suas formações.

Gabinete de Apoio de Estudante "Paul Graham" (E+)

- Apesar da dificuldade de recursos humanos o gabinete continuou a desempenhar o seu importante papel de esclarecer as dúvidas dos nossos estudantes e dos candidatos às nossas formações e a auxiliar os estudantes a resolver os seus problemas, como por exemplo de acesso aos sistemas informáticos e configuração de email.

Centro de Informação Audiovisuais e Multimédia

Este serviço presentemente é assegurado apenas por um funcionário não docente, especialista de informática.

Apesar destas dificuldades:

- Foi criado um novo laboratório de informática com capacidade de 25 postos de trabalho individuais;
- Atualizaram-se os computadores de alguns laboratórios de informática;
- Configuraram-se os computadores para utilizarem as novas impressoras multifunções;
- Manteve-se a operacionalidade dos equipamentos informáticos dos laboratórios, dos serviços e dos docentes.

Gabinete de Apoio à Logística do Serviço Docente

- Apesar de demasiado próximo do início das aulas, os horários foram disponibilizados a tempo;
- Reagiu com a eficácia necessária às perturbações devidas às alterações de horários causadas pelo fecho e abertura de turmas no início do ano letivo;
- Foi efetuada a atualização da informação no SI, no que respeita a horários e serviço docente, apesar das dificuldades causadas pelo funcionamento simultâneo de 11 CET com horários não periódicos no primeiro semestre do ano;
- Os horários dos CTeSP foram integralmente disponibilizados no SI;
- Melhorou no tempo de resposta aos *trouble tickets* recebidos;

- Apoiou as atividades de prestação de serviços especializados desenvolvidos pelos docentes.

Para auxiliar em algumas tarefas mais urgentes, foram estabelecidos os procedimentos necessários à inserção de pessoas do IEFP através do Contrato Emprego-Inserção para apoiar os nossos serviços. Nesse âmbito, durante o ano de 2015 alguns dos nossos laboratórios continuaram a ser apoiados ao abrigo deste programa.

4 Análise da gerência

Neste capítulo, apresenta-se o orçamento da Unidade Orgânica de 2015, quer no que se refere a verbas recebidas do Orçamento de Estado, quer às receitas próprias. Também é apresentada a distribuição das despesas pelas principais rúbricas.

Na Tabela 4.1 apresenta-se o resumo da execução orçamental de 2015, onde se manteve os valores homólogos de 2013 e 2014 para permitir a comparação.

Tabela 4.1 – Resumo da execução orçamental

	2013	2014	2015
RECEITAS			
Receitas do Orçamento de Estado	5 841 290,68	5 529 411,94	5 894 508,00
Integração de Saldos	204 956,00	90 157,27	50 000,00
1 – Receita do O.E. (após integração de saldos)	6 046 246,27	5 619 569,21	5 944 508,00
Receitas de Outras Fontes de Financiamento			
Propinas	1 258 891,51	1 032 793,92	1 008 539,81
Emolumentos	197 953,30	161 955,14	192 674,79
Juros	0,00	0,00	0,00
Aluguer de Espaços e Equipamentos	479,70	0,00	0,00
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	165 635,73	139 759,04	132 805,68
Outras Receitas	5 664,00	5 913,08	29 979,65
Total das Receitas de O.F.F.	1 628 624,24	1 340 421,18	1 363 999,93
Integração de Saldos	295 341,00	20 235,92	0,00
2 – Total das Receitas de O.F.F. (após integração de saldos)	1 923 967,24	1 360 657,10	1 363 999,93
3 – Total Geral (1+2)	7 970 211,51	6 980 226,31	7 308 507,93
DESPESAS			
Despesas com Pessoal	7 409 973,07	7 631 944,73	7 336 530,29
Despesas Correntes	391 766,12	289 201,82	257 056,15
Despesas de Investimento	58 078,84	26 122,21	9 548,72
4 – Total das Despesas	7 859 818,03	7 947 268,76	7 603 135,16
Saldo (3-4)	110 393,48	- 967 042,45	- 294 627,23

Como se pode constatar pelos valores apresentados na Tabela 4.1, a principal fonte de financiamento da ESTSetúbal/IPS foi o Orçamento de Estado, cujas verbas recebidas em 2015 se cifraram no valor de 5 894 508,00€ (81,3%), a que se adiciona 50 000€ de dotação disponibilizada pelo IPS e que corresponde a um auxílio financeiro. A outra fonte de

financiamento consistiu nas Receitas Próprias que em 2015 totalizaram o valor de 1 363 999,93€ (18,7%). As despesas com pessoal ascenderam a 7 336 530,29€ (96,5%) enquanto as despesas de funcionamento e investimento foram 266 604,87€ (3,5%).

As despesas de funcionamento e investimento foram inferiores em 248 395,13€ face ao orçamentado inicialmente, refletindo um elevado esforço de contenção da despesa onde era possível, uma vez que a despesa com pessoal absorve a grande maioria dos recursos.

Em 2015 a despesa com pessoal foi 372 171,29€ superior ao orçamentado inicialmente, facto que se deve a não terem sido previstas renovações e contratações que vieram a ser necessárias para assegurar a lecionação. Contudo, mesmo havendo um aumento face ao orçamentado, comparativamente a 2014 os encargos com pessoal foram reduzidos em 295 414,44€, justificando-se pela diminuição do número de docentes e de algumas alterações contratuais devido ao fim do regime transitório.

No balanço final verificou-se que o acréscimo das receitas de orçamento de estado e das receitas próprias, apesar da redução das despesas de funcionamento, não foram suficientes para cobrir os encargos com o pessoal, verificando-se um *deficit* de – 294 627,23€. Deste modo, a ESTSetúbal/IPS fechou pelo segundo ano consecutivo com um saldo negativo, sendo novamente necessário o auxílio do IPS para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações.

5 Conclusões

O ano de 2015 poderá ter sido um ano viragem para a ESTSetúbal/IPS, apesar das elevadas dificuldades económicas a que ainda está sujeita, motivada pelo subfinanciamento do orçamento de estado às Instituições de Ensino Superior, o aumento dos estudantes das licenciaturas, a entrada em funcionamento de uma nova licenciatura e das novas formações CTeSP constitui uma esperança que não existia em anos anteriores.

O aumento do número de candidatos ao Ensino Superior, associado à redução do número global de vagas disponibilizadas pelas Instituições de Ensino Superior e à entrada de um novo curso de tecnologia, com condições de acesso menos exigentes, permitiu melhorar a captação de estudantes pelo Concurso Nacional de Acesso. A taxa de colocações situou-se nos 47,2% das vagas oferecidas após as três fases do concurso. Apesar do aumento do número de candidatos pelo CNA, este concurso constitui uma grande preocupação para a direção da ESTSetúbal/IPS, pelo que têm vindo a ser tomadas medidas com vista a tentar melhorar a captação de novos estudantes por esse concurso. O principal meio para atingir esse objetivo baseia-se na divulgação dos resultados dos nossos projetos e a nossa oferta formativa junto da comunidade e das escolas secundárias e profissionais.

Apesar do aumento do número de admissões pelo Concurso Nacional de Acesso a aposta na captação de estudantes pelos concursos locais foi mantida. A alteração legislativa que retirou os CET do ensino superior e criou os CTeSP teve uma firme resposta, com a submissão e doze cursos, todos eles aprovados pela DGES. A alteração dos CET para os CTeSP, apesar do curto período de divulgação não teve impacto negativo no número de estudantes admitidos. Espera-se que os futuros diplomados destas novas formações possam manter o interesse em progredir para as licenciaturas. Apesar dos CET terem saído do ensino superior, mantemos os protocolos com diversas instituições que os lecionam, havendo expectativas de que possam candidatar-se às licenciaturas, mesmo tendo que realizar uma prova de avaliação de capacidade.

Apesar do reforço da divulgação efetuada, a crise económica e a concorrência de outras Instituições de Ensino Superior da região não permitiu aumentar significativamente o número de estudantes nos Mestrados, apesar de ter sido iniciado mais um Mestrado do que o ano passado.

Registou-se um aumento do número de diplomados, totalizando em 212 nas licenciaturas e 21 nos mestrados. O aumento de diplomados da licenciatura, associado a uma baixa admissão ocorrida no ano de 2012/2013, levou a um forte incremento na taxa de sobrevivência dos estudantes dos cursos de licenciatura, de 55,3% no ano letivo 2013/2014 para 78,2% em 2014/2015.

No que respeita à investigação, é de salientar que os docentes da ESTSetúbal/IPS participaram na elaboração de 93 publicações científicas, em que 33 foram artigos científicos em revista, 42 publicações em eventos e 8 livros ou capítulos de livros. Estes valores são superiores aos do ano passado, contudo poderão ainda não ser a produção científica real, dado que a atualização da informação na plataforma DeGóis nem sempre é realizada a devido tempo.

No âmbito do relacionamento com a envolvente, salienta-se a celebração de 140 novos protocolos de colaboração com entidades externas, a realização de 29 prestações de serviços especializados, que se traduziram numa faturação de 132 805,32€.

Na vertente dos melhoramentos do edifício não foi possível realizar intervenções profundas no interior do edifício devido às restrições financeiras, contudo foram realizadas as obras de manutenção necessárias à total funcionalidade dos espaços e equipamentos. No entanto, no exterior foi realizada uma intervenção profunda em cerca de 50% do edifício, permitindo a recuperação total dessas áreas. As zonas exteriores do edifício ainda não intervencionadas carecem de intervenção urgente, para evitar os eventuais problemas de segurança que possam surgir.

Pelas obras de recuperação do edifício, a ESTSetúbal/IPS agradece à Presidência do IPS e às restantes UO o investimento realizado, para o qual foi necessário recorrer aos saldos da Instituição.

Em mais um ano de fortes restrições orçamentais, que continuaram a obrigar a um grande esforço de otimização de recursos materiais e humanos. A dedicação à ESTSetúbal/IPS e o espírito de sacrifício dos funcionários docentes e não docentes tornou possível limitar os impactos negativos das reduções orçamentais. Apesar das muitas dificuldades considera-se que o balanço global da atividade da ESTSetúbal/IPS pode ser considerado positivo. Os sinais de recuperação já começaram a surgir, reforçando a esperança num futuro próximo melhor. Face aos grandes desafios do futuro próximo, é nossa convicção que a ESTSetúbal/IPS os irá superar, com o auxílio do IPS e a solidariedade das outras Unidades Orgânicas.

ESTSetúbal/IPS, março de 2016

O Diretor da ESTSetúbal/IPS

(Professor Doutor Nuno Pereira)

6 Anexo

RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO CURRICULAR EM 2015 (PLATAFORMA DEGÓIS)

6.1 Departamento de Engenharia Electrotécnica

6.1.1 Produção Científica

6.1.1.1 Artigos publicados

Fernão Pires, V.; Fialho, João; Fernando Silva, J. "HVDC transmission system using multilevel power converters based on dual three-phase two-level inverters." *International Journal of Electrical Power & Energy Systems*, 65, 2, (2015): 191-200.

Foito, Daniel José Medronho; Maia, J.; Fernão Pires, V.; Martins, J.F. "Double Three-Phase Induction Machine Modeling for Internal Faults Simulation." *Electric Power Components and Systems*, 43, 14, (2015): 1610-1620.

Pombo, A. Vieira; Murta-pina, João; Pires, V. Fernão. "Multiobjective planning of distribution networks incorporating switches and protective devices using a memetic optimization." *Reliability Engineering & System Safety*, 136, 4, (2015): 101-108.

Rocha, José-inácio; Dias, Octávio Páscoa; Gomes, Luís. "Comments on Minimizing Buffer Requirements Under Rate-Optimal Schedule in Regular Dataflow Networks?" *Journal of Signal Processing Systems*, 81, 1, (2015): 129-133.

Roque, Antonio; Sousa, Duarte M.; Margato, Elmano; Malo Machado, Vitor; Sebastiao, Pedro J.; Marques, Gil D. "Magnetic Flux Density Distribution in the Air Gap of a Ferromagnetic Core With Superconducting Blocks: Three-Dimensional Analysis and Experimental NMR Results." *IEEE Transactions on Applied Superconductivity*, 25, 6, (2015): 1-9.

6.1.1.2 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

A., Cordeiro; Foito, D.; Fernão Pires, V. "A PV Panel Simulator Based on a Two Quadrant DC/DC Power Converter with a Sliding Mode Controller." Trabalho apresentado em International Conference on Renewable Energy Research and Applications (ICRERA), In International Conference on Renewable Energy Research and Applications (ICRERA), Palermo, 2015.

Antunes, Rui C. S.; Palma, Luis Brito; Coito, Fernando V.; Duarte-ramos, Herminio. "Inductive transfer assist-control for human-interface steering device." Trabalho apresentado em 2015 IEEE International Conference on Evolving and Adaptive Intelligent Systems (EAIS), In 2015 IEEE International Conference on Evolving and Adaptive Intelligent Systems (EAIS), Douai, France, 2015.

Cardoso, Tiago; Pereira, Pedro; Pires, Vitor Fernao; Martins, Joao F. "Android-based machine learning remote system for mobile power quality assessment in large buildings with

renewable energies." Trabalho apresentado em 2015 IEEE 5th International Conference on Power Engineering, Energy and Electrical Drives (POWERENG), In 2015 IEEE 5th International Conference on Power Engineering, Energy and Electrical Drives (POWERENG), Riga, Latvia, 2015.

Fernão Pires, V.; Foito, D.; Amaral, T. G. "Fault Detection and Diagnosis in a PV Grid-Connected T-Type Three Level Inverter." Trabalho apresentado em International Conference on Renewable Energy Research and Applications (ICRERA), In International Conference on Renewable Energy Research and Applications (ICRERA), Palermo, 2015.

Foito, Daniel José Medronho. "Detection of Stator Winding Fault in Induction Motors Using a Motor Square Current Signature Analysis (MSCSA)." Trabalho apresentado em 5th International Conference on Power Engineering, Energy and Electrical Drives, POWERENG'15, In 5th International Conference on Power Engineering, Energy and Electrical Drives, POWERENG'15, Riga, 2015.

Fortunato, Carlos Manuel Teixeira. "Distribution Automation Architecture for Fault Detection and Isolation." Trabalho apresentado em Protection, Automation and Control, In Distribution Automation Architecture for Fault Detection and Isolation, Glasgow, 2015.

Fortunato, Carlos Manuel Teixeira. "GETTING REAL-TIME FAULT LOCATION INFORMATION FROM MULTI-VENDOR LEGACY PROTECTION SYSTEMS." Trabalho apresentado em CIRED 2015, In GETTING REAL-TIME FAULT LOCATION INFORMATION FROM MULTI-VENDOR LEGACY PROTECTION SYSTEMS, Lyon, 2015.

Lima, Marco; Sousa, Duarte M.; Roque, António Eusébio Velho; Margato, Elmano. "Reversible Current Power Supply for Fast-Field Cycling Nuclear Magnetic Resonance Equipment." Trabalho apresentado em EPE'15 - 17th European Conference on Power Electronics and Applications, In Power Electronics and Applications, Geneve, 2015.

Martins, Joao; Martins, Carlos; Pires, V. Fernao. "A modeling scheme for the Le Blanc transformer." Trabalho apresentado em 2015 9th International Conference on Compatibility and Power Electronics (CPE), In 2015 9th International Conference on Compatibility and Power Electronics (CPE), Costa da Caparica, Portugal, 2015.

Pires, V. Fernao; Foito, Daniel; Martins, J. F.; Pires, A. J. "Detection of stator winding fault in induction motors using a motor square current signature analysis (MSCSA)." Trabalho apresentado em 2015 IEEE 5th International Conference on Power Engineering, Energy and Electrical Drives (POWERENG), In 2015 IEEE 5th International Conference on Power Engineering, Energy and Electrical Drives (POWERENG), Riga, Latvia, 2015.

Pires, V. Fernao; Husev, O.; Vinnikov, D.; Martins, J. F. "A control strategy for a grid-connected PV system with unbalanced loads compensation." Trabalho apresentado em 2015 9th International Conference on Compatibility and Power Electronics (CPE), In 2015 9th International Conference on Compatibility and Power Electronics (CPE), Costa da Caparica, Portugal, 2015.

Pombo, A. Vieira; Murta-pina, Joao; Pires, V. Fernao. "Distributed energy resources and environmental optimization using a memetic algorithm." Trabalho apresentado em 2015 9th International Conference on Compatibility and Power Electronics (CPE), In 2015 9th International Conference on Compatibility and Power Electronics (CPE), Costa da Caparica, Portugal, 2015.

Santos, Natalia M.R.; Fernao Pires, V.; Fernando Silva, J. "A dual inverter topology controlled by a voltage sliding mode in normal and fault operation." Trabalho apresentado em 2015 9th

International Conference on Compatibility and Power Electronics (CPE), In 2015 9th International Conference on Compatibility and Power Electronics (CPE), Costa da Caparica, Portugal, 2015.

Santos, Paulo Jorge Da Costa. "Economic limitations of the HVAC transmission system when applied to offshore wind farms." Trabalho apresentado em Compatibility and Power Electronics (CPE), 2015 9th International Conference on, In Compatibility and Power Electronics (CPE), 2015 9th International Conference on, Almada, 2015.

Vieira Pombo, A.; Fernao Pires, V.; Murta-pina, Joao. "Multiobjective switching devices placement considering environmental constrains in distribution networks with distributed energy resources." Trabalho apresentado em 2015 IEEE International Conference on Industrial Technology (ICIT), In 2015 IEEE International Conference on Industrial Technology (ICIT), Seville, 2015.

6.1.2 Produção Técnica

6.1.2.1 Organização de eventos (Workshops)

Martins, Jorge Manuel; Ferreira, Manuel. Ambiente de desenvolvimento Arduino. 2015.

6.1.2.2 Organização de eventos (Outros)

Chemetova, Svetlana Roudolfovna. Visita de estudo dos alunos de 3º ano à Labelec, subestação AT e à REN. 2015.

6.1.2.3 Outros tipos de produções técnicas

Chemetova, Svetlana Roudolfovna. Enunciados de problemas, slides e textos de apoio para as aulas teóricas e práticas da disciplina Redes de Energia II. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

6.1.3 Informações Complementares

6.1.3.1 Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas)

Martins, Jorge Manuel. (Rúben Mendes) BarcoPI: Barco com controlo remoto via Wi-Fi. 2015.

Martins, Jorge Manuel. IPC Car - Carro com controlo remoto via Wi-Fi. 2015.

Martins, Jorge Manuel. RealDuino: Robô Distribuidor de Armazem. 2015.

Martins, Jorge Manuel. Relatório de Estágio na EDP. 2015.

Martins, Jorge Manuel. Relatório de Estágio na Visteon. 2015.

6.1.3.2 Orientações (Dissertações de mestrados)

Sousa, José Luís Estrelo Gomes De. Integração de um Sistema de Armazenamento de Energia em Consumidores de Baixa Tensão. 2015.

6.1.3.3 Participações em outros júris (Concursos de aquisição)

Santos, Paulo Jorge Da Costa. Vogal do Júri do Concurso do estudante internacional. 2015.

6.2 Departamento de Engenharia Mecânica

6.2.1 Produção Científica

6.2.1.1 Artigos publicados

Alves, Marta M.; Santos, Catarina F.; Carmezim, Maria J.; Montemor, Maria F. "Nanostructured 'Anastacia' flowers for Zn coating by electrodeposition of ZnO at room temperature." *Applied Surface Science*, 332, 0, (2015): 152-158.

Baptista, R.; Cláudio, R.A.; Madeira, J.F.A.; Reis, L.; Freitas, M.; Guelho, I. "Optimization of cruciform specimens for biaxial fatigue loading with direct multi search." *Theoretical and Applied Fracture Mechanics*, 80, 80, (2015): 65-72.

Costa, Nuno; Garcia, João. "Applying design of experiments to a compression refrigeration cycle." *Cogent Engineering*, 2, 1, (2015): 1-10.

Costa, Nuno Ricardo; Lourenço, João. "Simulation of real-life situations in multiresponse problems: a contribution to criteria evaluation in the RSM framework." *International Journal of Operational Research*, 23, 1, (2015): 15-44.

Costa, Nuno Ricardo; Lourenço, João. "On the generation and selection of solutions to multiple response problems." *International Journal of Industrial and Systems Engineering*, 20, 40, (2015): 437-456.

Della Noce, R.; Eugénio, S.; Silva, T.M.; Carmezim, M.J; Montemor, M.F. "a-Co(OH)₂/carbon nanofoam composite as electrochemical capacitor electrode operating at 2 V in aqueous medium." *Journal of Power Sources*, 288, 0, (2015): 234-242.

Evangelista, L.; Guedes, M; De Brito, J.; Ferro, A.C.; Pereira, M.F. "Physical, chemical and mineralogical properties of fine recycled aggregates made from concrete waste." *Construction and Building Materials*, 86, (2015): 178-188.

Lange, G.A.; Eugénio, S.; Duarte, R.G.; Silva, T.M.; Carmezim, M.J; Montemor, M.F. "Characterisation and electrochemical behaviour of electrodeposited Cu-Fe foams applied as pseudocapacitor electrodes." *Journal of Electroanalytical Chemistry*, 737, 0, (2015): 85-92.

Nguyen, Tuyen; Boudard, Michel; Rapenne, Laetitia; Carmezim, M. João; Montemor, M. Fátima. "Morphological changes and electrochemical response of mixed nickel manganese oxides as charge storage electrodes." *J. Mater. Chem. A*, 3, 20, (2015): 10875-10882.

Nguyen, Tuyen; Boudard, Michel; Rapenne, Laetitia; Chaix-pluchery, Odette; Carmezim, M. João; Montemor, M. Fátima. "Structural evolution, magnetic properties and electrochemical response of MnCo₂O₄nanosheet films." *RSC Adv.*, 5, 35, (2015): 27844-27852.

Nguyen, Tuyen; Eugénio, Sónia; Boudard, Michel; Rapenne, Laetitia; Carmezim, M. João; Silva, Teresa M.; Montemor, M. Fátima. "Hybrid nickel manganese oxide nanosheet-3D

metallic dendrite percolation network electrodes for high-rate electrochemical energy storage." *Nanoscale*, 7, 29, (2015): 12452-12459.

Nguyen, Tuyen; João Carmezim, M.; Boudard, Michel; Fátima Montemor, M. "Cathodic electrodeposition and electrochemical response of manganese oxide pseudocapacitor electrodes." *International Journal of Hydrogen Energy*, 40, 46, (2015): 16355-16364.

Rodrigues, Ivan; Guedes, Mafalda; Ferro, Alberto C. "Microstructural Changes in Copper-Graphite-Alumina Nanocomposites Produced by Mechanical Alloying." *Microscopy and Microanalysis*, 21, (2015): 120-131.

Santos, C.; Piedade, C.; Uggowitzer, P.J.; Montemor, M.F.; Carmezim, M.J. "Parallel nano-assembling of a multifunctional GO/HapNP coating on ultrahigh-purity magnesium for biodegradable implants." *Applied Surface Science*, 345, 0, (2015): 387-393.

Santos, Catarina; Almeida, Maria Margarida; Costa, Maria Elisabete. "Morphological Evolution of Hydroxyapatite Particles in the Presence of Different Citrate:Calcium Ratios." *Crystal Growth & Design*, 15, 9, (2015): 4417-4426.

Santos, Catarina; Gomes, Pedro Sousa; Almeida, Maria Margarida; Willinger, Marc-georg; Franke, Ralf-peter; Fernandes, Maria Helena; Costa, Maria Elisabete. "Gold-dotted hydroxyapatite nanoparticles as multifunctional platforms for medical applications." *RSC Advances*, 5, 85, (2015): 69184-69195.

Santos, M.; Guedes, M.; Baptista, R.; Infante, V.; Cláudio, R.A. "Effect of severe operation conditions on the degradation state of radiant coils in pyrolysis furnaces." *Engineering Failure Analysis*, 56, 56, (2015): 194-203.

Silva, R.P.; Eugénio, S.; Duarte, R.; Silva, T.M.; Carmezim, M.J; Montemor, M.F. "ELECTROCHEMICAL RESPONSE OF 70Co-30Ni HIGHLY BRANCHED 3D-DENDRITIC STRUCTURES FOR CHARGE STORAGE ELECTRODES." *Electrochimica Acta*, 167, 0, (2015): 13-19.

Zomorodian, A.; Santos, C.; Carmezim, M.J.; Silva, T.Moura E; Fernandes, J.C.S.; Montemor, M.F. "In-vitro corrosion behaviour of the magnesium alloy with Al and Zn (AZ31) protected with a biodegradable polycaprolactone coating loaded with hydroxyapatite and cephalexin." *Electrochimica Acta*, in press, (2015): inpress-inpress.

6.2.1.2 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Marat-mendes, R.; Álcacer, V.; Ávila, F. "DESIGN, MANUFACTURING & ANALYSIS OF AN ABS DIFFERENTIAL GEAR SYSTEM MODEL." Trabalho apresentado em 6th International Conference on MECHANICS AND MATERIALS IN DESIGN, In Proceedings of the 6th International Conference on Mechanics and Materials in Design, Ponta Delgada, 2015.

Marat-mendes, R.; Baptista, R.; Fortes, C.; Gil, R.; Queiroga, B. "Comparison of mechanical behavior of basalt and carbon fiber reinforced composites applied to a prosthesis device." Trabalho apresentado em 6TH PORTUGUESE CONGRESS ON BIOMECHANICS, In PROCEEDINGS OF THE 6TH PORTUGUESE CONGRESS ON BIOMECHANICS, Leiria, 2015.

Marat-mendes, R.; Reis, L.; Garcia, A. "MECHANICAL BEHAVIOR OF BASALT AND ALUMINUM SANDWICH BEAMS UNDER 3PB AND 4PB LOADING CONDITIONS." Trabalho apresentado em ICCST10 10th International Conference on Composite Science

and Technology, In Proceedings of the 10th International Conference on Composite Science and Technology, Lisboa, 2015.

Pina, Célio Gabriel Figueiredo; Rodrigues, Micaela; Guedes, M. "EVALUATION OF TRIBOLOGICAL PROPERTIES OF NEW ALUMINA/ZIRCONIA CERAMICS FOR DENTAL RESTORATION." Trabalho apresentado em Ibertrib 2015. VIII Iberian Conference on Tribology, In Ibertrib 2015. VIII Iberian Conference on Tribology, Cartagena , 2015.

6.2.1.3 Capítulos de livros publicados

Costa, Nuno Ricardo; Lourenço, João Alves. "Exploring Pareto Frontiers in the Response Surface Methodology." In Transactions on Engineering Technologies, 399-412, ISBN: 978-94-017-9803-7. Dordrecht: Springer Netherlands, 2015.

6.2.2 Produção Técnica

6.2.2.1 Produtos (Protótipos)

Freitas, M.; Reis, L.; Cláudio, R.A.; Maia, J.; Antunes, V. Mecanismo de guiamento linear com ajuste lateral para motores lineares de núcleo ferrítico. 2015.

6.2.2.2 Apresentações orais de trabalhos (Simpósios)

Guedes, M.; Carvalho, Patrícia A.; Ferro, Alberto C. "Multireinforced Nanostructured Copper-Carbon Composites for Aircraft Applications." Trabalho apresentado em 1st Turkish Defense Symposium , Turkey, Kirikkale, 2015.

6.2.2.3 Apresentações orais de trabalhos (Posters)

Guedes, M.; Figueiredo-pina, C.G.; Carvalho, Patrícia A.; Ferro, A.C. "Desenvolvimento e Caracterização de Materiais Dentários." Trabalho apresentado em 2º Workshop IST-NM: Os Materiais e a Indústria Nacional, instituto Superior Técnico, Lisboa, 2015.

6.2.3 Informações Complementares

6.2.3.1 Participações em júris de graus académicos (Mestrados)

Guedes, M. Avaliação do impacto da presença de bactérias no par tribológico Dente/Zircónia. 2015.

Santos, Catarina Ferreira Dos. Participação em júri de mestrado como orientadora, no mestrado de Engenharia Biomédica da Universidade Nova de Lisboa, apresentado pela estudante Rita Lourenço João a 24 de novembro de 2015. 2015.

6.2.3.2 Participações em comissões de avaliação

Santos, Catarina Ferreira Dos. INCOMERA. 2015.

6.2.3.3 Participações em eventos (Congressos)

Santos, Catarina Ferreira Dos. Apresentação oral- A. Zomorodian; A.F. Bettencourt; R.V. Pinto; A.C. Matos; C. Santos; J.C.S Fernandes; M.F Montemor, Application of Multifunctional biodegradable coating on AZ31 magnesium alloy 11 international symposium on electrochemical methods in corrosion research, Troia, Portugal maio 24 - 29, 2015. 2015.

Santos, Catarina Ferreira Dos. Apresentação oral- C. Santos, C. Piedade, S. Eugénio, M.F. Montemor, M.J. Carmezim, Nanocrystalline nickel-cobalt oxide assembled in reduced graphene oxide for energy storage application , EUROMAT 2015, Varsóvia, Polónia, setembro 20 - 24, 2015. 2015.

Santos, Catarina Ferreira Dos. C.Santos, M. Cebotarencu, M.F. Montemor, M.H. Fernandes, M.J. Carmezim, Osteoinductive nanohybrid Graphene Oxide platform with HapNP doped with Zn , EUROMAT 2015 European Congress and Exhibition on Advanced Materials and Processes, 20-24 setembro, (2015), Varsóvia, Polónia. Poster N°1832. 2015.

6.2.3.4 Participações em eventos (Conferências)

Cavique, Miguel. ICAD 2015 International Conference on Axiomatic Design. 2015.

6.2.3.5 Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas)

Guedes, M. Processamento de biocompósitos de alumina reforçada com nano-partículas de zircónia para aplicações dentárias. 2015.

6.2.3.6 Orientações (Monografias de conclusão de CET)

Santos, Catarina Ferreira Dos. Fernando Miguel Beatriz - Orientação de estágio Curso de Especialização Tecnológica, em Desenho e projeto de construções mecânicas na empresa Stearsman. 2015.

Santos, Catarina Ferreira Dos. Rodrigo Santos - Orientação de estágio Curso de Especialização Tecnológica, em Desenho e projeto de construções mecânicas na empresa Stearsman. 2015.

6.2.3.7 Orientações (Dissertações de mestrados)

Guedes, M. Avaliação do desempenho mecânico de betão reforçado com lã de aço. 2015.

Guedes, M. Fabrico e avaliação tribologica de compósitos no sistema alumina/zircónia para aplicações dentárias. 2015.

Santos, Catarina Ferreira Dos. Orientadora Científica de Rita Lourenço João - Dissertação de mestrado em Engenharia Biomédica da Universidade Nova de Lisboa intitulado: Desenvolvimento e avaliação in vitro de um revestimento multifuncional para possível aplicação em implantes ósseos. 2015.

6.3 Departamento de Matemática

6.3.1 Produção Científica

6.3.1.1 Artigos publicados

Pereira, José M. C.; Oom, Duarte; Pereira, Paula; Turkman, Antónia A.; Turkman, K. Feridun. "Religious Affiliation Modulates Weekly Cycles of Cropland Burning in Sub-Saharan Africa." PLOS ONE, 10, 9, (2015): e0139189-e0139189.

6.3.2 Produção Técnica

6.3.2.1 Organização de eventos (Outros)

Justino, Júlia. Semana da Ciência e Tecnologia do IPS. 2015.

6.3.2.2 Apresentações orais de trabalhos (Congressos)

Justino, Júlia. "Solution of linear flexible systems." Trabalho apresentado em AMS-EMS-SPM International Meeting 2015, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Porto, 2015.

6.3.2.3 Outros tipos de produções técnicas

Justino, Júlia. Matemática II - Álgebra Linear. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

Justino, Júlia. Matemática II - Cálculo Diferencial em \mathbb{R}^n . 2015. (Desenvolvimento de material didático ou pedagógico).

6.4 Departamento de Sistemas e Informática

6.4.1 Produção Científica

6.4.1.1 Artigos publicados

Costa, Nuno Ricardo; Lourenço, Joao. "Simulation of real-life situations in multiresponse problems: a contribution to criteria evaluation in the RSM framework." International Journal of Operational Research, 23, 1, (2015): 15-45.

Diniz, M.S.; Salgado, R.; Pereira, V.J.; Carvalho, G.; Oehmen, A.; Reis, M.A.M.; Noronha, J.P. "Ecotoxicity of ketoprofen, diclofenac, atenolol and their photolysis byproducts in zebrafish (*Danio rerio*)." Science of The Total Environment, 505, (2015): 282-289.

Lourenco, Joao Miguel; Lebensztajn, Luiz. "Surrogate Modeling and Two-Level Infill Criteria Applied to Electromagnetic Device Optimization." IEEE Transactions on Magnetics, 51, 3, (2015): 1-4.

Pereira, J.D.; Salgado, R. "Data acquisition and data processing challenges in heavy metal measurements." International Journal of Computing, 14, 1, (2015): 1-2.

Pinto, M.I.; Salgado, R.; Cotrell, B.A.; Cooper, W.J.; Burrows, H.; Vale, C.; Sontag, G.; Noronha, J.P. "Influence of dissolved organic matter on the photodegradation and volatilization kinetics of chlorpyrifos in coastal waters." *Journal of photochemistry and photobiology A: chemistry*, 23, (2015): 12-18.

Rasera, F.; Menezes, J.C.; Goldbach, A.; Salgado, R. "Estudo de remoção de micropoluentes de águas residuais da indústria da cortiça." *Unoesc e Ciência - ACET*, 6, 1, (2015): 43-52.

6.4.1.2 Artigos publicados (Aceite para publicação)

Correia, Anacleto; Abreu, Fernando; Amaral, Vasco. "An empirical Study on Quality of BPMN Models." *Business Process Management Journal*, 999, (2015).

Correia, Anacleto; Abreu, Fernando; Amaral, Vasco. "MDE Approach for Enhancing Quality of BPMN Models." *Data & Knowledge Engineering - Journal* - , 999, (2015).

Correia, Anacleto; Antunes, Pedro; Gonçalves, António. "A framework for comparison of Business Process Modeling Languages." *Industrial Management & Data Systems*, 999, 9999, (2015).

Lourenço, João; Costa, Nuno. "On the generation and selection of solutions to multiple response problems." *International Journal of Industrial and Systems Engineering*, 20, 4, (2015).

6.4.1.3 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Centieiro, Pedro; Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves; Romão, Teresa; Dias, Eduardo. "Synchronising Live Second Screen Applications with TV Broadcasts through User Feedback." Trabalho apresentado em 15th IFIP TC.13 International Conference on Human-Computer Interaction (Interact 2015), In Proceedings of INTERACT'15, Bamberg, Germany, 2015.

Centieiro, Pedro; Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves; Romão, Teresa; Dias, Eduardo; Correia, Nuno. "In Sync with Fair Play! Delivering a Synchronized and Cheat-Preventing Second Screen Gaming Experience." Trabalho apresentado em 12th International Conference on Advances in Computer Entertainment Technology (ACE'15), In Proceedings of Advances in Computer Entertainment Technology (ACE'15), Iskandar, Malásia, 2015.

Centieiro, Pedro; Romão, Teresa; Dias, Eduardo; Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves. "A Synchronisation Mechanism based on User Feedback for Second Screen Applications." Trabalho apresentado em 12th International Conference on Mobile and Ubiquitous Systems: Computing, Networking and Services (MOBIQUITOUS'15), In Proceedings of the 12th International Conference on Mobile and Ubiquitous Systems: Computing, Networking and Services (MOBIQUITOUS'15), Coimbra, Portugal, 2015.

Correia, Anacleto; Gonçalves, António; Pereira, José; Gonçalves, Nuno. "An empirical study on the suitability of BPMN usage by process modelers with distinct technical background." Trabalho apresentado em 2nd International Scientific Conference on Applied Sciences and Engineering, In International Scientific Conference on Applied Sciences and Engineering, Dubai, 2015.

Demarin, Iva; Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves; Leko, Ljubica; Škrobo, Maja; Germano, Helena; Macedo, Patrícia. "The Impact of Stuttering;: How Can a Mobile App Help?" Trabalho apresentado em 17th International ACM SIGACCESS Conference on Computers & Accessibility (ASSETS'15), In Proceedings of the 17th International ACM SIGACCESS Conference on Computers & Accessibility, Lisboa, Portugal, 2015.

Goncalves, Antonio; Correia, Anacleto. "Elicitação de Requisitos Não-Funcionais em Serviços Service." Trabalho apresentado em 10ª Conferencia Iberica de Sistemas e Tecnologias de Informacao (CISTI 2015), In 10ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação (CISTI 2015), Aveiro, 2015.

Grueau, Cédric; Araujo, João. "A framework to specify Agent-Based Models in Geographic Sciences." Trabalho apresentado em 3rd AGILE PhD School, In Proceedings of the 3rd AGILE PhD School, Paris, 2015.

Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves; Centieiro, Pedro; Correia, Nuno. "Adaptation to TV Delays Based on the User Behaviour towards a Cheating-Free Second Screen Entertainment." Trabalho apresentado em Entertainment Computing - ICEC 2015, In Proceedings of 14th International Conference on Entertainment Computing (ICEC'15), Trondheim, Noruega, 2015.

Nabais, João Lemos; Negenborn, Rudy R.; Benítez, R.B. Carmona; Botto, Miguel Ayala. "Cooperative Relations Among Intermodal Hubs and Transport Providers at Freight Networks Using an MPC Approach." Trabalho apresentado em International Conference on Computational Logistics (ICCL2015), In International Conference on Computational Logistics (ICCL2015), Delft, 2015.

Pereira, Carla; Macedo, Patrícia; Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves. "Mobile Integrated Assistance to Empower People Coping with Parkinson's Disease." Trabalho apresentado em 17th International ACM SIGACCESS Conference on Computers & Accessibility (ASSETS'15), In Proceedings of the 17th International ACM SIGACCESS Conference on Computers & Accessibility, Lisboa, Portugal, 2015.

Pereira, José Miguel Costa Dias; Postolache, Octavian; Viegas, Vítor; Girão, Pedro Silva. "A Low Cost Measurement System to Extract Kinematic Parameters from Walker Devices." Trabalho apresentado em IEEE International Instrumentation & Measurement Tecnology Conference, In Proc. I2MTC'2015, Pisa, 2015.

Pereira, José Miguel Costa Dias; Viegas, Vítor; Postolache, Octavian; Girão, Pedro Silva. "Fieldbus: Developing a Laboratory Prototype for Learning Purposes." Trabalho apresentado em IEEE International Conference on Electronic Measurement and Instruments (ICEMI'2015), In ICEMI'2015 Proceedings, Qingdao, 2015.

Postolache, Octavian; Dias Pereira, J. M.; Viegas, Vítor; Girao, P. Silva. "Gait Rehabilitation Assessment based on Microwave Doppler Radar Embedded in Walkers." Trabalho apresentado em IEEE International Symposium on Medical Measurement and Applications (MeMeA), In MeMeA 2015, Torino, 2015.

Postolache, Octavian; Pereira, José Miguel Costa Dias; Girão, Pedro Silva; Viegas, Vítor; Postolache, Gabriela. "WSN Gait Monitoring for Objective Evaluation of Rehabilitation Process." Trabalho apresentado em IEEE International Conference on Electronic Measurement and Instruments (ICEMI'2015), In IEEE International Conference on Electronic Measurement and Instruments (ICEMI'2015), Qingdao, 2015.

Viegas, Vítor; Dias Pereira, J. M.; Girao, P. Silva; Postolache, Gabriela; Postolache, Octavian. "Smart Transducer Interfaces Applied to Health Monitoring." Trabalho apresentado em IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference (I2MTC), In I2MTC 2015, Pisa, 2015.

Viegas, Vítor; Pereira, José Miguel Costa Dias; Girão, Pedro Silva; Postolache, Octavian. "Smart Transducer Interfaces Applied to Health Monitoring." Trabalho apresentado em IEEE International Instrumentation & Measurement Conference, In Proc. I2MTC'2015, Pisa, 2015.

6.4.1.4 Trabalhos em eventos (Publicados/resumo)

Andrade, Cláudia; Caria, Helena; O'Neill, Henrique; Gronita, Joaquim; Martins, Lurdes; Arguello, Patricia; Alcântara, Pedro; Postolache, Octavian; Madeira, Rui Miguel Neves Gonçalves. "COMpaSS : Assessing the Benefits of Multi-Sensory and Cognitive Stimulation in the Quality of Life of Elderly People." Trabalho apresentado em Conferência Envelhecimento - Pensar o Futuro Hoje, In Resumos de Envelhecimento - Pensar o Futuro Hoje, Lisboa, 2015.

6.4.1.5 Trabalhos em eventos (Publicados/resumo alargado)

Gamelas, Carla; Bruno, Sofia M.; Gomes, Ana C.; Abrantes, Marta; Oliveira, M. Conceição; Valente, Anabela A.; Almeida Paz, Filipe A.; Pillinger, Martyn; Romão, Carlos C.; Gonçalves, Isabel S. "Isomerisation of pinene oxide in the presence of an indenyl Molybdenum carbonyl complex." Trabalho apresentado em Organometallic Chemistry oriented to Organic Synthesis - OMCOS18, In Organometallic Chemistry oriented to Organic Synthesis - OMCOS18, Barcelona, 2015.

6.4.1.6 Capítulos de livros publicados

Cordeiro, José António Moinhos. "A New Way of Modelling Information Systems and Business Processes - the NOMIS Approach." In Business Modeling and Software Design, 102-118, ISBN: 978-3-319-20051-4. Berlin, Heidelberg: Springer International Publishing, 2015.

Neves, M. Costa; Ramires, M.; Carvalho, J.; Piteira, M.; Santos, J.; Folgôa, N.; Boavida, M. "A Sports Science Approach to Computer Programming Education." In Innovative Teaching Strategies and New Learning Paradigms in Computer Programming, 153-171, ISBN: 9781466673045. Portugal: IGI Global, 2015.

Silva, Bruno; Marques, Nuno. "Ubiquitous self-organizing map: Learning concept-drifting data streams." In New Contributions in Information Systems and Technologies. Advances in Intelligent Systems and Computing, 713-722, ISBN: 978-3-319-16485-4. Cham: Springer International Publishing, 2015.

6.4.1.7 Livros editados

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Battiato, Sebastiano; Imai, Francisco. VISAPP 2015 - Proceedings of the 10th International Conference on Computer Vision Theory and Applications. ed. 1ª, 3 vol. ISBN: 978-989-758-091-8. Portugal: ScitePress, 2015.

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Kerren, Andreas; Linsen, Lars. IVAPP 2015 - Proceedings of the 6th International Conference on Information Visualization Theory and Applications. ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-989-758-088-8. Portugal: ScitePress, 2015.

Pereira, José Manuel Lopes Braz; Pettré, Julien; Richard, Paul. GRAPP 2015 - Proceedings of the 10th International Conference on Computer Graphics Theory and Applications. ed. 1ª, 1 vol. ISBN: 978-989-758-087-1. Portugal: Scitepress, 2015.

6.4.1.8 Textos em revistas

Salgado, R. "Os impactos ambientais das secas." Setubal na rede, 27-08-2015, 1-2.

Salgado, R. "Perigos escondidos nas águas das piscinas." Setubal na rede, 31-07-2015, 1-2.

Salgado, R. "As aves ajudam a dispersar o vírus da gripe." Setubal na rede, 12-02-2015, 1-2.

Salgado, R. "Biocélulas de combustível com enzimas na geração de energia elétrica." Setubal na rede, 12-03-2015, 1-2.

Salgado, R. "ESTSetúbal/IPS aposta no ordenamento do território, conservação da natureza e sustentabilidade na semana do curso de Licenciatura Engenharia Ambiente." Setubal na rede, 04-06-2015, 1-2.

Salgado, R. "Implicações da introdução de espécies exóticas na perda de biodiversidade de espécies autóctones." Setubal na rede, 15-01-2015, 1-2.

Salgado, R. "O ambiente e a biotecnologia marinha." Setubal na rede, 07-05-2015, 1-2.

Salgado, R. "Os potenciais de investigação a explorar no mar no distrito de Setúbal." Setubal na rede, 24-09-2015, 1-2.

Salgado, R. "Ozono com benefícios para o ambiente e a saúde." Setubal na rede, 03-07-2015, 1-2.

Salgado, R. "Substâncias húmicas no ambiente e no tratamento de águas." Setubal na rede, 09-04-2015, 1-2.

6.4.2 Produção Técnica

6.4.2.1 Organização de eventos (Seminários)

Salgado, Ricardo Manuel Nunes. III Semana do curso de Licenciatura em Engenharia do Ambiente. 2015.

6.4.2.2 Relatórios de investigação (Technical reports)

Preto, Aristides; Gonçalves, António; Correia, Anacleto. Análise artefacto 27001 Manager. 2015.

6.4.2.3 Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)

Salgado, R.; Hipólito, C.; Galhanas, D.; Epifaneo, L.; Noronha, J.P. "Wastewater matrix effect on disinfection with LP/UV and MP/UV radiation." Trabalho apresentado em Ozone and advanced oxidation leading-edge science and technology, Barcelona, Spain, Barcelona, Spain, 2015.

6.4.2.4 Apresentações orais de trabalhos (Posters)

Salgado, R.; Chanfana, C.; Martins, S.; Galhanas, D.; Epifaneo, L.; Noronha, J.P. "Ozonation, photolysis and chlorination of flame retardants in water and wastewater treatment." Trabalho apresentado em Ozone and advanced oxidation leading-edge science and technology, Barcelona (Spain), Barcelona, Spain, 2015.

6.4.2.5 Outros tipos de produções técnicas

Viegas, Vítor. Redes de Comunicação para Aplicações Industriais. 2015. (Curso de curta duração leccionado/Aperfeiçoamento).

6.4.3 Informações Complementares

6.4.3.1 Participações em júris de graus académicos (Mestrados)

Nabais, João Lemos. A importância dos centros de logística e distribuição no setor agrícola de perecíveis no mercado angolano. 2015.

Nabais, João Lemos. Levantamento, análise e descrição de um sistema de picking: Propostas de melhoria numa organização do setor das bebidas. 2015.

6.4.3.2 Participações em júris de graus académicos (Doutoramentos)

Noronha, J.P.; Vale, C.; Salgado, R. Pesticide in water, sediment and biota of semi-closed coastal lagoons: sources, pathways and impacts on aquatic organisms. 2015.

6.4.3.3 Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas)

Soares, A.; Salgado, R. Atualização de uma plataforma informática de legislação de Ambiente e Segurança. 2015.

Soares, A.; Salgado, R. Separação seletiva de resíduos de plásticos industriais, Amcor Flexibles Noecel. 2015.

6.4.3.4 Participações em comissões de avaliação

Salgado, R.P.; Salgado, R.; Amaral, L. Júri concurso cargo de direção intermédia 2º grau - chefe Divisão Ambiente e Salubridade. 2015.

6.4.3.5 Participações em eventos (Congressos)

Grueau, Cédric. International Conference on Geographical Information Systems Theory, Applications and Management. 2015.

Pereira, José Miguel Costa Dias. IEEE International Conference on Electronic Measurement and Instruments (ICEMI'2015). 2015.

6.4.3.6 Orientações (Orientações de outra natureza)

Pereira, José Manuel Lopes Braz. (Eduardo Alves) Estágio Profissional no Planetário Calouste Gulbenkian. 2015.

Pereira, José Manuel Lopes Braz. (Gilmar Santos) Estágio Profissional na Associação Portuguesa para a Qualidade - APQ. 2015.

Pereira, José Manuel Lopes Braz. (Guilherme Bordeira) - Estágio Profissional na Associação Portuguesa para a Qualidade. 2015.

Pereira, José Manuel Lopes Braz. (Younes Naaess) Measuring pointing devices accuracy (Erasmus Educational Stage). 2015.

6.5 Secção Autónoma de Ciências Empresariais e Comunicação

6.5.1 Produção Científica

6.5.1.1 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

6.5.1.2 Artigos publicados

Pires, Maria Leonor Abrantes; Nunes, Francisco. "HRM practices and organizations internal context role in performance." *European Journal of Applied Business Management*, 1, 1, (2015): 183-200.

Swiatkiewicz, Olgierd; Perlo, Dariusz; Perlo, Dorota. "What kind of skills are expected by Portuguese and Polish employers?" *Journal of Intercultural Management*, 7, 1, (2015): 5-21.

6.5.1.3 Trabalhos em eventos (Publicados/completos)

Valente, F.M. "Empreendedorismo, sim. Mas quando e onde se desenvolvem as competências?" Trabalho apresentado em I Jornadas sobre o Ensino do Empreendedorismo em Portugal, In Em publicação, Coimbra, 2015.

6.5.1.4 Capítulos de livros publicados

Valente, F.M. "Entrepreneurship and National Culture; How Cultural Differences Among Countries Explain Entrepreneurial Activity." In *Internationalization of Entrepreneurial Innovation in the Global Economy*, 1-29, ISBN: 9781466682160. Pennsylvania - Estados Unido : IGI-International, 2015.

6.5.2 Produção Técnica

6.5.2.1 Apresentações orais de trabalhos (Comunicações)

Swiatkiewicz, Olgierd. "Responsabilidad social corporativa como la estrategia organizacional: ¿que significa y como se puede implantarla?" Trabalho apresentado em Charla, Universidad San Francisco de Quito, Quito - Cumbayá, Equador, 2015.

6.5.2.2 Apresentações orais de trabalhos (Conferências ou palestras)

Swiatkiewicz, Olgierd. "Odpowiedzialnosc spoleczna jako strategia organizacji." Trabalho apresentado em Conferência científica: „Regionalizacja. Polityka. Etyka” , Hotel Dwa Deby, Suprasl - Bialystok, 2015.

Swiatkiewicz, Olgierd. "Social responsibility as an organizational strategy: What does it means and how to do it?" Faculdade de Economia e Gestão da Universidade de Bialystok, Bialystok, 2015.

6.5.2.3 Apresentações orais de trabalhos (Congressos)

Swiatkiewicz, Olgierd. "CORPORATE GOVERNANCE E O DESEMPENHO DAS EMPRESAS EM PORTUGAL." Trabalho apresentado em 9th Iberoamerican Academy of Management Conference, From Developing to Developed Economies "The Future of Entrepreneurship and Innovation in Iberoamerica", Universidad del Desarrollo, Santiago de Chile, 2015.

Swiatkiewicz, Olgierd. "SOCIAL RESPONSIBILITY AS AN ORGANIZATIONAL STRATEGY: WHAT DOES IT MEAN AND HOW TO DO IT?" Trabalho apresentado em 9th Iberoamerican Academy of Management, From Developing to Developed Economies "The Future of Entrepreneurship and Innovation in Iberoamerica", Unversidade del Desarrollo, Santiago de Chile, 2015.

6.5.2.4 Apresentações orais de trabalhos (Outros)

Swiatkiewicz, Olgierd. "Delta Cafés (Portugal): rozwój strategii odpowiedzialnosc spolecznej." Faculdade de Economia e Gestão da Universidade de Bialystok, Bialystok, 2015.

6.5.3 Informações Complementares

6.5.3.1 Participações em júris de graus académicos (Mestrados)

Valente, F.; Filipe, Joaquim; Gonçalves, Nuno Pina. Métrica de dissimilaridade semântica baseada na wikipédia. 2015.

Valente, F.; Filipe, Joaquim; Neves, Rui Cesar Das. Desenvolvimento de Software baseado em Modelos para a Construção de Aplicações Web Dinâmicas para Eventos Técnico-Científicos. 2015.

6.5.3.2 Participações em júris de graus académicos (Licenciaturas)

Lourenço, Rodrigo Teixeira; Ferreira, Elsa. Análise aos efeitos da tributação sobre os sacos de plástico na Irlanda e Portugal. 2015.

6.5.3.3 Participações em eventos (Congressos)

Lopes, Elisabete Cristina Simões. Inside the Bell Jar: Narratives of Pain in Sylvia Plath's Poetry and Prose. 2015.

6.5.3.4 Orientações (Trabalhos de conclusão de cursos de licenciaturas)

Lourenço, Rodrigo Teixeira. GreenHouse Caviar. 2015.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Plano de Prevenção de Riscos Profissionais na Implementação e Manutenção de Rádios de Cabine em Locomotivas. 2015.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Projeto de Negócio da Empresa Litoral Seguros. 2015.

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Software de Gestão Pedagógica. 2015.

6.5.3.5 Orientações (Dissertações de mestrados)

Lourenço, Rodrigo Teixeira. Implementação de um Processo de Auto avaliação - O caso da Escola Cónego Jacinto Peregrino da Costa. 2015.